

Nº. 358
27 DE JULHO
2010

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"
Jornal **A COMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

CONFIRMADO!
SAP de Figueiró dos Vinhos
encerra | Pág. 7

A partir de 1 de Agosto SAP só até às 24 horas. INEM mantém-se!

PEDRÓGÃO GRANDE: DIA DO CONCELHO

Pág. 11 a 14

SUA EXCELENCIA
POR
REPUBLICA
DE SARAJEVO
13 DE MARÇO 2000



VARIANTE DE VILA FACIA EM VELOCIDADE CRUZEIRO

Pág. 13

SECRETÁRIO-ESTADO ELOGIA "CONTAS" DA AUTARQUIA

Pág. 11

AUTARQUIA PREMEIA A EXCELENCIA

Pág. 12

ESTATUTO EDITORIAL

Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no nº1 da I série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17º, n. 1 da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue fazer ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos emigrantes portugueses informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obriga-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director

Ondas a 80 km do Mar!!
Castanheira de Pera

**PRAIA DAS
ROCCAS**



www.praiadasroccas.com 236438098 / 918773752

RAÍZES



MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

Uma figura que não esqueço

O Sr. Zilo é mais uma figura da minha infância que me acalenta a memória. Ele gostava muito de crianças e tratava-as com muito carinho e respeito. Eu fui uma felizarda por ter caído nas suas boas graças. Ele vivia em Lisboa mas quando chegava a Figueiró mandava recado às minhas irmãs para me levarem à sua quinta no Bairro Novo, que tinha um quintal bonito e farto com várias frutas. Eu teria 5, 6 anos e gostava também muito

dele, o único senão era aquele seu cão enorme que andava à solta pelo quintal e que o Sr. Zilo chamava para junto de mim para nos fotografar, para mal das minhas aflições...

Numa das suas deslocações a Figueiró, por altura do Natal e Fim de Ano, estava eu a brincar com a filha dos meus padrinhos, a minha querida amiga Alice Ideias à porta de sua casa, onde (ainda) está o Terrabela, quando ele passou junto de nós e nos acenou.

Fomos cumprimentá-lo e ele disse-nos que era dia de Janeiras. Apalpou os bolsos e tirou de lá a única moeda que tinha, bonita, a luzir. Ficou aborrecido por não ter mais nenhuma mas disse-nos para repararmos pelas duas. Fiquei com a moeda na mão e logo combinei com a minha amiga que iríamos partir a moeda ao meio. Fomos à procura de uma pedra e lá nos pusemos ao trabalho. Felizmente apareceu a Nenita, sua irmã e acabou com aquela

trapalhada. Mandou-nos à padaria para destrocar a moeda e assim fizemos. Foi uma bela troca pois ficámos com as mãos carregadas de moedas.

Mesmo um pouco mais crescida continuei a frequentar a quinta, já que lá vivia também a D. Ilda, sobrinha do Sr. Zilo. Lembro-me de ir com a minha amiga Maria Helena (já falecida) e que brincávamos pela casa por entre estatuetas, que deviam ser bustos de valor artístico, de cor vermelha, tom

escuro ... pareciam ser arte estrangeira.

A última vez que estive na quinta foi com os meus colegas do Rancho "Embaixada do Zêzere", devidamente vestidos, onde nos foi oferecido um chamado "Porto de Honra". Dessa tarde ficou também a sensação de saudade antecipada do meu namorado que ia embarcar para Moçambique dentro em breve e só quatro anos mais tarde eu me iria juntar a ele.

A DEVESA



VALDEMAR ALVES

O REGRESSO À DEVESA

Após alguns anos de ausência, as Festas de Verão do concelho de Pedrógão Grande, voltaram ao Largo da Devesa, e muito bem.

Como sempre, as altas temperaturas que normalmente se fazem sentir no mês de Julho, voltaram a ter lugar durante as festividades deste ano, facto que levou algumas pessoas a não comparecerem durante o dia nas Tasquinhas e na Expoarte. No entanto, após o sol posto, a aderência foi enorme.

A Feira Anual manteve-se no local habitual dos últimos anos, junto ao Mercado Municipal.

O evento este ano foi um êxito, privilegiando a cultura.

Desde 22 a 25 de Julho, os pedroguenses e quem os visitou, viveram uns belos dias com grandes acontecimentos, alguns dos quais se prolongarão até ao fim do Verão, dando oportunidade a quem não conseguiu estar presente, poder ainda contemplar alguns deles como a exposição de pintura do artista João Viola, um excelente trabalho, com o nome de "Passagens", e que está exposto no Centro de Interpretação Turística, local de referência, de informação e conhecimento da região.

Quem não esteve presente, poderá ainda adquirir o livro editado pela Câmara Municipal, "Pedró-

gão Grande, um passado com história", com imensas fotografias antigas, algumas mesmo muito antigas. Uma fonte de Saudade e Amor.

A organização das Festas de Verão, ainda brindou todos os presentes no Largo da Devesa, com um memorável concerto musical, interpretado pela Banda Filarmónica de Pedrógão Grande, sob a Direcção do jovem Maestro Vítor Feitor.

Chamo a atenção de todos, mesmo daqueles que não gostam de música clássica, para assistirem a um concerto da nossa Banda.

Sei que está a percorrer o País.

Vamos tentar publicar o cartaz das suas actuações.

Foram imensas as actuações, desde artistas da canção portuguesa aos conjuntos musicais conhecidos do nosso grande público, conforme foi amplamente publicitado.

Mas o orgulho Pedroguense, fala mais alto, foi bonito ver e ouvir o Rancho Folclórico de Vila Facaia, o conjunto musical pedroguense "The Pride".

O maravilhoso passeio no estuário do rio Zêzere, organizado pelo Clube Náutico de Pedrógão Grande.

O reconhecimento aos melhores alunos do concelho com a

entrega do Prémio Autárquico.

Foi Pedrógão em Grande, trabalho de pedroguenses para pedroguenses e seus amigos.

E as festas continuam com o Programa Desporto Aventura, o Centro de Interpretação Turística informa.

E a maioria das nossas aldeias, vão estar em festa. Apareçam.

Atendendo a que são da nossa região, deixo uma palavra de admiração ao Rancho Folclórico da Pampilhosa da Serra e ao cantor Emanuel, por terem também participado nas festas da nossa terra.

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o

Jornal A Comarca,
Apartado 25,
3260-420 Figueiró dos Vinhos,
ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na Risco Ponderado - (junto à CGD)

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central); e/ou - No Restaurante Europa

Agora também em:

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt



GENUIDADE E ESPONTANEIDADE

ENCONTRO DE POVOS SERRANOS

O Encontro dos povos serranos, que este ano teve lugar no dia 10 de Julho, e como habitualmente em Santo António da Neve, continua a mobilizar as populações dos concelhos adjacentes, assim dando expressão popular a essa tradição que foi centenária e agora recuperada desde há alguns atrás por iniciativa da CAPERARTE em conjunto com os jornais regionais “O Trevim”, da Lousã, “O Mirante”, de Miranda do Corvo e “A Comarca”.

Foram muitas as pessoas que preferiram estar ali no alto da serra a confraternizar, em lugar de sucumbirem aos apelos estivais da praia.

Manhã cedo muitos são os que rumam ao alto da serra em busca dos melhores à sombra e aí estender as mantas, compor o farnel e acender o fogareiro para assar as sardinhas e as febras.

A alegria destes encontros decorre da sua genuidade e espontaneidade, dado que, como costuma dizer Kalidás Barreto, da Caperarte, porventura dos



promotores mais entusiastas, o encontro dos povos serranos é um evento sem organização. Farnel, boa disposição, criativi-

dade e vontade de conversar são elementos indispensáveis na bagagem de cada um.

Os poços de neve testemun-

ham, do alto da sua sólida vetustez, esta renascida iniciativa, albergando à sua volta, onde a sombra o permite, aqueles que ali

Rendida ao Sol



acoram festivamente em memória dos tempos de ouro dos neveiros. Erguidos hoje como “ex-libris” do local, conservam-se como o alvo da curiosidade das pessoas que repetidamente os visitam e admiram, e como um vestígio memorável da nossa história já um tanto remota.

As concertinas e as violas espalham volta e meia os seus sons animadores e desafiam os mais afoitos para as desgarradas - com o que despertam aqueles que, depois de saciar a fome, se rendem, esparramados, à fruição do sono.

Nota curiosa é a presença de várias gerações de uma mesma família, dando sinal de que os valores e propósitos desta tradição vão fortalecendo as raízes da continuidade.



Kalidás Barreto acompanhado de uma das filhas...



Música, improviso, genuidade, espontaneidade e muita animação...



Os jogos tradicionais também não faltaram... à tradição.

INICIATIVA

PRAIA DAS ROCAS/
“A COMARCA”

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2011, peça o respectivo “reembolso”**

Ondas a 80 km do Mar!!
Castanheira de Pera

PRAIA DAS
ROCAS

www.praiadasrocas.com 236438098 / 918773752

* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de “A Comarca”, poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de “A Comarca”), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;
** se tem a sua assinatura paga até Agosto 2011 (ou mais) peça o seu convite na Sede d’A Comarca”

“FIGUEIRÓ ANIMADO...” AGOSTO EM CHEIO EM TODO O CONCELHO

Ao longo do mês de Agosto, decorre em Figueiró dos Vinhos um conjunto de actividades e iniciativas, que conferem a este mês uma animação particular, aproveitando o elevado número de visitantes, proporcionando animação e dinamismo a todo o concelho. Em Agosto continuam a celebrar-se as tradicionais festas populares por todo o Concelho, associadas às Festividades Religiosas. Porque é Verão, as praias fluviais estão animadas e na Praia Fluvial Ana de Aviz decorre o “Bibliopraia”, que possibilita desfrutar da leitura, num ambiente diferente! É de salientar ainda a 5.ª edição do Passeio de BTT de Arega, no dia 7 de Agosto e a exposição “Figueiró dos Vinhos – 100 anos de República” que se encontra patente no Clube Figueiroense até dia 31 de Agosto. Visite Figueiró dos Vinhos... em Agosto!



- 31.01** Sábado-Domingo
Festa de S. João Baptista FOZ DE ALGE - AREGA
- 31.01** Sábado-Domingo
Festa de Nossa Senhora dos Remédios FIGUEIRÓ DOS VINHOS
- 31.01** Sábado-Domingo
Festa de Nossa Senhora da Piedade MONINHOS CIMEIROS - AGUDA
- 01** Domingo
Festa de Nossa Senhora da Graça - CAMPELO
- 02** Segunda
11.00h Campanha de Sensibilização “Verão Seguro 2010”, promovida pelo Governo Civil de Leiria na Praia Fluvial Ana de Aviz
- 06.09** Sexta-Segunda
Festa de Nossa Senhora da Conceição AREGA
- 07** Sábado
5º BTT Arega - Organização da ARCA AREGA
- 07.08** Sábado-Domingo
Festa de Nossa Senhora da Penha de França ALDEIA ANA DE AVIZ – FIGUEIRÓ DOS VINHOS (a confirmar)
- 13** Segunda-Sexta
Bibliopraia na Praia Fluvial Ana de Aviz
- 14.15** Sábado-Domingo
Festa de Nossa Senhora do Livramento BAIRRADAS
- 14.17** Sábado-Terça
Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Fátima ALGE – CAMPELO
- 15** Domingo
Festa de Nossa Senhora da Graça AGUDA
- 31** Segunda-Sábado
Exposição “Figueiró dos Vinhos - 100 Anos de República” no Clube Figueiroense Horário: Segunda a Sexta das 9h às 12h30 e das 14 às 17h30 e ao Sábado entre as 14h30 às 17h30. Estará patente até 30 de Agosto. Entrada gratuita.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS... DESCIDA NOCTURNA NO RIO ZÊZERE

**DESCIDA DE RIO NOCTURNA
EM CANOAGEM**

**31 de Julho - SÁBADO
20h30
LARGO DO MUNICÍPIO FV**

CONDIÇÕES OPERACIONAIS PELA ORGANIZAÇÃO:
CANOA BRUGAR “FIT-ON-TOP”
PAGARIA INDIVIDUAL
COLETA SALVA-VIDAS INDIVIDUAL
SEGURADOR
SEGURO ACID. PESSOAL E RESP. CIVIL
REPORÇO ALIMENTAR
TRANSPORTE

**20€
POR PARTICIPANTE**

ACTO DA INSCRIÇÃO:
✓ NOME COMPLETO
✓ DATA DE NASCIMENTO
✓ CONTACTOS
✓ PAGAMENTO 100%

DATA LIMITE INSCRIÇÃO: 28 de Julho

VENHA CONNOSCO DESCOBRIR AS MARAVILHAS DA NOSSA REGIÃO NUMA VIAGEM INESQUECIVEL... DESDE A BARRAGEM DA BOUÇA ATÉ FOZ DE ALGE

ORGANIZAÇÃO:
Figueiró dos Vinhos
Gabinete do Desporto
Associação BARRAGEM DA BOUÇA

INSCRIÇÕES:
✓ Piscina Municipal Figueiró dos Vinhos
✓ (+351) 918 433 924
✓ (+351) 236 551 132
✓ gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt

Tem lugar no próximo dia 31 de Julho, em Figueiró dos Vinhos, uma descida noturna no Rio Zêzere.

Esta terá início na Barragem da Bouça e irá terminar em Foz de Alge. A concentração está marcada para a Praça do Município, às 20h30.

A autarquia assegurará o transporte até ao local onde a prova se irá iniciar. Esta é uma organização a cargo do Município de Figueiró dos Vinhos e da Cordastrong, Lda, empresa de animação turística sediada no concelho figueiroense.

As inscrições poderão ser efectuadas para os telefones 918433924, 236551132 ou gabdesporto@cm-figueirodosvinhos.pt.

MINISTRADO POR COLABORADOR DA NATIONAL GEOGRAPHIC

CURSO DE INICIAÇÃO À FOTOGRAFIA DE NATUREZA

Entre 23 e 25 de Julho, decorreu em Figueiró dos Vinhos um Curso de Iniciação à Fotografia de Natureza em Figueiró dos Vinhos, ministrado pelo Fotógrafo ANTÓNIO LUÍS CAMPOS, fotógrafo e formador de fotografia de Natureza, colaborador da revista National Geographic Portugal e autor de vários livros da especialidade.

Esta iniciativa foi promovida no âmbito do projecto "Figueiró - Construir para a Inclusão" desenvolvido pelo Município de Figueiró dos Vinhos e Santa Casa da Misericórdia e organizada pela empresa Go-outdoor.

Este curso pretendeu dar uma introdução às técnicas de Fotografia de Natureza e vida selvagem, começando pela teoria fotográfica, indo até

Curso de iniciação à
Fotografia de Natureza
com ANTÓNIO LUÍS CAMPOS*
23 a 25 de Julho
Figueiró dos Vinhos

Este curso pretende dar uma introdução às técnicas de Fotografia de Natureza e vida selvagem, começando pela teoria fotográfica, indo até técnicas de campo e à pós-produção. Destina-se a todos aqueles que pretendam iniciar-se no mundo da fotografia de temas naturais. É acompanhada a utilização de máquina fotográfica digital com controlo manual.

www.go-outdoor.pt | info@go-outdoor.pt | 239 561 392 | valor da inscrição: 20€ | inscrições até 14/07/10
*Fotógrafo e formador de Fotografia de Natureza, colaborador da revista National Geographic Portugal, autor de vários livros de especialidade.

Figueiró dos Vinhos
GO OUTDOOR

técnicas de campo e à pós-produção e destinou-se a todos aqueles que pre-

tendiam iniciar-se ou melhorar a fotografia de temas naturais.

ACUIDADE
ACÚSTICA DE EDIFÍCIOS

Certificação Acústica e Energética de Edifícios

> Em toda a zona centro <

Telefone: 915 859 151

www.acuidade.com | acuidade.acustica@gmail.com
Rua Joaquim A. D' Aguiar, 5 - 3º 3000-231 COIMBRA

PELO 4º ANO CONSECUTIVO...

BIBLIOTECA NA PRAIA

Pelo quarto ano consecutivo a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos irá expandir os seus serviços até à praia da Aldeia Ana de Aviz permitindo a todos desfrutar do prazer da leitura num ambiente veraneante.

A Biblioteca Municipal estará na praia fluvial da Aldeia Ana de Aviz de 19 de Julho a 13 de Agosto e funcionará de 2.ª a 6.ª das 14h00

às 18h00.

Cada leitor poderá requisitar 2 documentos mediante a entrega de um documento de identificação (Carta de condução, Cartão de contribuinte, Cartão da Segurança Social, Cartão da ADSE ou Cartão de Utilizador da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos) que será devolvido após a entrega dos documentos emprestados.

Projecto Figueiró Solidário
2010 Ano Europeu de Combate
à Pobreza e Exclusão Social

Estás desempregado/a?
Podemos ajudar...

workshop
o dinamismo na
procura de emprego

6 agosto '10
9.30h-13h

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
casa municipal da juventude

Figueiró dos Vinhos - Workshop “O Dinamismo na Procura de Emprego”

Promovido no âmbito do Projecto “Figueiró Solidário”, realiza-se em Figueiró dos Vinhos, no próximo dia 6 de Agosto, o Workshop “O Dinamismo na Procura de Emprego”.

Esta iniciativa terá lugar na Casa Municipal da Juventude, entre as 9h30 e as 13 horas, sendo ministrada pela formadora Dr.ª Paula Serra, Psicóloga e Conselheira de Orientação Profissional.

Dos conteúdos fazem parte questões relacionadas com estratégias de procura de emprego, competências, motivação, comportamento, elaboração de curriculum vitae, entre outras, fundamentais para quem procura encontrar emprego, no actual contexto.

O Projecto “Figueiró Solidário” é promovido pelo Município de Figueiró dos Vinhos, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia e a AEPIN, no âmbito do “Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social”.

As inscrições são gratuitas mas limitadas a 30 pessoas, podendo ser efectuadas para o Gabinete de Acção Social da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelo telefone 236559555 ou projectofigueirosolidario@gmail.com.

Este verão o Governo Civil de Leiria vai estar nas praias com acções de sensibilização para a prevenção de acidentes com as crianças.

**Accções:**

27 de Julho de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia do Pedrógão – Leiria

27 de Julho de 10 – das 16h00 às 18h00 – Praia do Osso da Baleia – Pombal

28 de Julho de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia de São Pedro de Moel – Marinha Grande

28 de Julho de 10 – das 16h00 às 18h00 – Praia da Nazaré - Nazaré

29 de Julho de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia de S. Martinho do Porto - Alcobaça

29 de Julho de 10 – das 16h00 às 18h00 – Praia da Foz do Arelho - Caldas da Rainha

30 de Julho de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia do Bom Sucesso - Óbidos

30 de Julho de 10 – das 16h00 às 18h00 – Praia do Baleal - Peniche

02 de Agosto de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia de Ana de Aviz – Figueiró dos Vinhos

02 de Agosto de 10 – das 16h00 às 18h00 – Praia do Mosteiro – Pedrógão Grande

03 de Agosto de 10 – das 11h00 às 13h00 – Praia das Rocas – Castanheira de Pêra



Que a segurança neste verão seja para si uma preocupação!



“VERÃO SEGURO 2010”

PROMOVIDO PELO GOVERNO CIVIL DE LEIRIA

'Clínicas de Segurança' chegam às praias do distrito

O Governo Civil de Leiria e a APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil - vão dinamizar o ateliê 'Clínicas de Segurança', de 27 de Julho a 3 de Agosto, em 11 praias do distrito.

As 'Clínicas de Segurança' visam dar a conhecer aos pais qual o sistema de retenção mais adequado para o seu filho andar de automóvel (cinto de segurança ou cadeirinha), os equipamentos de protecção recomendados para andar de bicicleta, nadar, andar de barco ou brincar perto da água. Tendo por mote a segurança rodoviária e a segurança na água (prevenção de afogamentos), o Governo Civil de Leiria e a APSI dinamizam actividades pedagógicas com as crianças e respectivas famílias, recriando em plena praia, um "consultório médico", onde as crianças são recebidas por especialistas em segurança infantil.

No decorrer da acção, os parceiros pretendem que crianças e adultos experimentem diferentes equipamentos e sistemas de retenção ali disponíveis, (cadeiras de apoio, capacetes, coletes reflectores e braçadeiras), tendo os pais a possibilidade de esclarecer dúvidas acerca desta matéria.

Após a consulta de segurança será passada uma 'receita' com a 'vacina recomendada' para a utilização adequada das cadeirinhas. Serão ainda distribuídos folhetos de sensibilização, apelando à prevenção rodoviária e cuidados a ter nas praias. A Praia do Pedrógão (Leiria) e a Praia do Osso da Baleia (Pombal) são as primeiras a receber a iniciativa dia 27. No dia seguinte, será a vez da praia de S. Pedro de Moel (Marinha Grande), seguida da Nazaré.

Dia 29, S. Martinho do Porto (Alcobaça) e Foz do Arelho (Caldas da Rainha) recebem as 'Clínicas de Segurança' partindo, no dia seguinte, para as praias do Bom Sucesso (Óbidos) e Baleal (Peniche).

A iniciativa chega em Agosto ao norte do distrito. Dia 2 de Agosto à Praia Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos), e à Praia do Mosteiro (Pedrógão Grande). Termina dia 3 de Agosto, na Praia das Rocas (Castanheira de Pera).

INICIATIVA DOS JOGRAIS E TROVADORES

TEATRO E NOITE DE FADOS NO CLUBE FIGUEIROENSE



O Grupo Jograis e Trovadores, de Figueiró dos Vinhos, apresentou, no dia 10 Julho, no Clube Figueiroense, a peça: Amor, Deus e morte e outras coisas com que não se deve brincar.

O elenco era composto por Ana Santos, Jorge Branco, Mariana Santos, Mariana Branco, Mariana Martelo e Margarida Martelo, sendo a concepção e encenação de Jorge Branco.

Noite de Fados no Clube Figueiroense

A convite do Grupo Jograis e Trovadores, de Figueiró dos Vinhos, actuou, no Clube Figueiroense, no dia 17 de Julho, o Grupo de Fados e Guitarradas de Coimbra, Minerva, composto por Alexis Simões, na Viola, Hugo Paiva de Carvalho, na Guitarra de Coimbra, José Branco e Carlos Matos na voz.

Serão agendados novos espectáculos, a partir do mês de Setembro, tendo em conta a boa recepção que o público tem vindo a demonstrar a estas iniciativas e dando continuidade ao projecto do grupo, de divulgação das artes e promoção cultural da região.



AREGA - 7 DE AGOSTO

ARCA ORGANIZA 5º PASSEIO BTT

A ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense organiza no próximo dia 7 de Agosto, sábado, o 5.º Passeio BTT de Arega.

O percurso contempla duas alternativas, uma de dificuldade média de 40 km e outra de dificuldade baixa de 25 km, ambas em percursos de andamento livre.

A concentração será pelas 8h30m junto à Igreja e as inscrições podem ser feitas desde já para 969803807 ou ri1975@hotmail.com.

Arega 5.º BTT

07 de Agosto

Organização ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense

- Distância do Percurso
- 40km Dificuldade Média
- Alternativo - 25 km Dificuldade baixa
- Seguro;
- Almoço sentado;
- Reforço alimentar;
- Lembranças;
- Banhos quentes;

Limite - 200 inscrições

- Lavagem de Bicicletas;
- Percurso de andamento livre
- Marcações feitas com fitas, cal e placas de sinalização.
- Concentração - 08h30 Junto à Igreja;
- Preço - 8 Rodas
- Informações e Inscrições

Ricardo Silva tel: 969803807
e-mail: ri1975@hotmail.com



Solicitador

MRM

WBW

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º | 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FILIAL 2:

PRAÇA DO AREIRO, 6DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA





Jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Artigos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

74 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS SAP SÓ ATÉ ÀS 24 HORAS DE 31 DE JULHO

SAP DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS ENCERRA

No próximo dia 31 de Julho fecha mais um serviço de atendimento permanente... o nosso, em Figueiró dos Vinhos. A partir desta data o SAP de Figueiró dos Vinhos deixa de atender utentes entre a meia-noite e as 8 horas.

A partir de 1 de Agosto, o Centro de Saúde fecha às 24 e reabre às 8 horas. Em caso de emergência, os utentes devem dirigir-se às urgências da ambulância do INEM que irá continuar em Figueiró dos Vinhos... ou ao hospital mais próximo, sabendo-se que o Avelar não está convencionado...

Nos últimos anos, o SAP de Figueiró dos Vinhos atendia uma média abaixo de outros



SAP já encerrados no país e muitos dos casos não eram considerados urgências.

A decisão é irreversível e a "boa notícia" é que, segundo a nossa fonte, o encerramento

permitirá reorganizar o corpo clínico e dar médico de família a toda a população. Com o en-

cerramento do SAP, os médicos deixam de fazer noites podendo realizar mais consultas durante o dia. A continuação da ambulância do INEM em Figueiró dos Vinhos foi considerado uma "vitória", reconhecido que é que estas unidades estão melhor apetrechadas que os próprios SAP.

Entretanto, no próximo dia 29 de Julho pelas 19 horas a Assembleia Municipal reúne extraordinariamente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo como ponto único a "análise da situação relativa ao encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente 24 horas/dia, no Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos".

Palestra sobre "Bullying e Indisciplina Escolar" em Figueiró dos Vinhos

Terá lugar no próximo dia 29 de Julho, quinta-feira, no Clube Figueirense - Casa da Cultura, pelas 18 horas uma palestra subordinada ao tema "Bullying e Indisciplina Escolar".

Esta iniciativa é da autoria e responsabilidade de Andreia Hortelão e João Pio, licenciados em Ciências da Educação e que abordarão temas como as características, tipos, sintomas do bullying e os conceitos, motivos e consequências da indisciplina escolar, bem como formas de apoio a aplicar em ambos os casos.

Esta realização tem o apoio do Município de Figueiró dos Vinhos, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e a Faculdade de Psicologia e de Ciências de Educação.

A entrada é livre e os participantes têm direito a certificado de participação.



OS NOSSOS SERVIÇOS...

- + Plantações
- + Desbastes
- + Desramações
- + Corte de mato
- + Podas
- + Abate de árvores
- + Fogo controlado e queimadas



- + Gestão de propriedades
- + Medição de propriedades
- + Avaliação de povoamentos



Apoio e comercialização de material apícola

... E INICIATIVAS

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

- + Seminários
- + Workshops
- + Acções de sensibilização



DINAMIZAÇÃO DE ACTIVIDADES AO AR LIVRE

COLABORAÇÃO COM ENTIDADES FORMADORAS



IV CONCURSO DE VINHOS DO PRODUTOR DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MAIS PARTICIPADO DE SEMPRE

- Jorge Graça foi o grande vencedor



No passado dia 9 de Julho na Casa Municipal da Juventude decorreu a entrega de prémios relativos ao IV Concurso de Vinhos do Produtor do concelho de Figueiró dos Vinhos.

A vitalidade deste concurso e o interesse que ele tem vindo a despertar nos produtores do concelho fez com que este fosse o ano com a maior participação de sempre: 24 produtores com 26 vinhos diferentes.

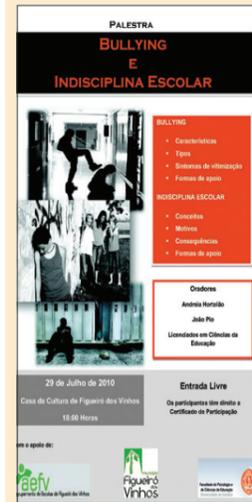
Este ano, a participação abrangeu praticamente todo o concelho ficando apenas de fora a freguesia de Campelo.

O Juri credenciado avaliou os vinhos pelo sistema de "prova cega", tendo o primeiro lugar sido atribuído a Jorge

Graça (na foto a cumprimentar o Presidente Rui Silva, de Figueiró dos Vinhos. Em segundo lugar ficou Manuel da Conceição Silva, de Arega e em terceiro, António Simões Lopes, de Aguda.

Durante a cerimónia da entrega Álvaro Gonçalves, agradeceu aos participantes e ao Juri; sublinhou o número crescente de participantes e o prestígio do Juri convidado.

Juri que no final teceu algumas considerações, identificou alguns erros dos nossos produtores e deixou alguns conselhos e recomendações práticas, de forma a poderem potenciar mais as suas vinhas



“TAMPINHA SÓ COM GARRAFINHA”

JUNTA DE PEDRÓGÃO ADERE À CAMPANHA

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande aderiu a uma nova campanha - “Tampinha só com garrafinha” - que visa a reciclagem e ao mesmo tempo obtenção de fundos.

Segundo Pedro Nunes, Presidente desta Junta, “ao aderir a esta campanha a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande pretende adquirir Cadeiras de Rodas, Camas articuladas, canadianas, entre outro equipamento técnico, para assim poder melhor servir as necessidades dos Pedrogueses”.

A Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, em conjunto com a ERSUC lança uma campanha que visa a aquisição de material de ajudas técnicas.

“Tampinha só com garrafinha” é o nome da campanha, cujo objectivo é recolher o maior número de garrafas de plástico depois de espoladas e fechadas com tampa, deverão ser armazenadas em sacos e entregues nos estabelecimentos aderentes ou no depósito localizado junto ao edifício da Junta de Freguesia de



Pedrógão Grande.

Por cada tonelada de garrafas de plástico espal-

madas, a ERSUC compromete-se a entregar 200 Euros em ajudas técnicas.

DIA 21 DE AGOSTO

2º FESTIVAL DA CANÇÃO DE PEDRÓGÃO GRANDE

O Município de Pedrógão Grande irá organizar dia 21 de Agosto de 2010, pelas 22h, no Jardim da Devesa, o 2º Festival da Canção. Com este tipo de evento, a autarquia pre-tende, para além de proporcionar um agradável espectáculo musical, criar uma oportunidade para o emergir de novos talentos.

Poderão concorrer talentos desde os 4 anos de idade. Os concorrentes terão que se inscrever até 6 de Agosto de 2010, na Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

O concurso é aberto à população em

geral contemplando 3 categorias Canção Inédita (um só escalão), Canção não Inédita ou Karaoke (1º Escalão dos 4 anos aos 12 anos) e Canção não Inédita ou Karaoke (2º Escalão dos 13 anos em diante).

Todas as canções concorrentes serão interpretadas em língua portuguesa.

Cada concorrente poderá interpretar o máximo de duas canções, independentemente da categoria, podendo no entanto, acompanhar musicalmente ou integrar o coro de outros concorrentes.

MUSICAL NA IGREJA MATRIZ

“JOGRAIS E TROVADORES” DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS APRESENTARAM-SE EM PEDRÓGÃO



O Grupo Jograis e Trovadores, de Figueiró dos Vinhos, apresentou, no dia 10 Julho, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande, o Musical: Para sempre.

Com vozes de Miguel Portela, Margarida Herdade Lucas e Patrícia Silva, foram acompanhados ao piano pela Professora Maria Leonor da Silva.

Para Sempre é um musical que convida os espectadores a uma viagem na nossa região, combinando imagens em projecção video, música e textos sobre o Património Natural e Cultural, ao mesmo tempo que propõe uma reflexão sobre o futuro.



ACTUALIZA TI

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Novas Instalações

www.actualizati.pt

Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

“VIVER TEMPOS” DE 1 A 31 DE AGOSTO

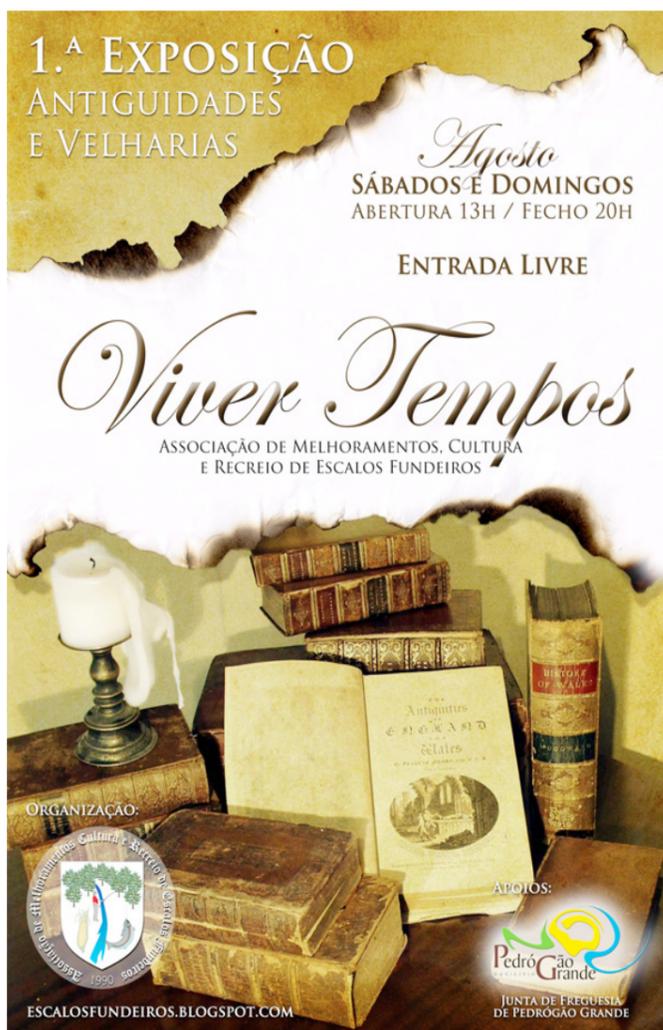
EXPOSIÇÃO DE ANTIGUIDADES NOS ESCALOS FUNDEIROS

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promove, de 1 a 31 de Agosto, uma Exposição de Antiguidades e Velharias, intitulada “Viver Tempos”.

Esta mostra pretende retratar o dia-a-dia da nossa aldeia na primeira metade do Sec. XX, nos seus aspectos mais modestos. Nela estão presentes alguns objectos do quotidiano das nossas famílias. A exposição estará patente ao público aos Sábados e Domingos, das 13 às 20 horas e com entrada livre, estando a inauguração marcada para o próximo dia 31 de Julho pelas 18 horas.

Esta iniciativa tem o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.

*“Vem aos Escalos Fundeiros
E não te vais arrepender
Vem ver a nossa Exposição
Pois recordar é viver...”*

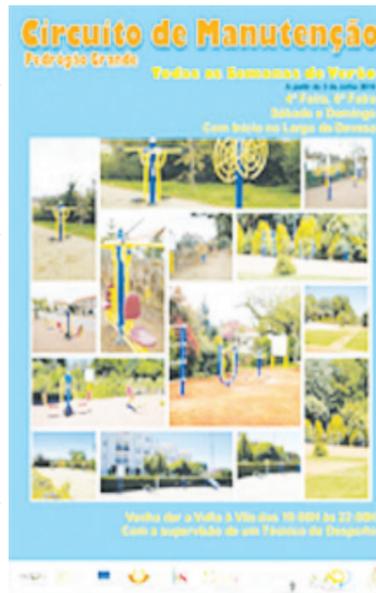


Breves* Breves

CIRCUITO URBANO DE MANUTENÇÃO FÍSICA

Técnico faz acompanhamento

O Circuito Urbano de Manutenção Física terá disponível durante os meses de Julho e Agosto, um Técnico de Desporto para fazer o devido acompanhamento, nos seguintes dias da semana: quarta-feira, sexta-feira, sábado e domingo. Terá como ponto de partida o Largo da Devesa (Estação 1), das 19h às 22h.



AGOSTO “NOITES DA JUNTA” ANIMAM PEDRÓGÃO

Durante o próximo mês de Agosto, a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, liderada por Pedro Nunes, dá uma animação especial aos fins-de-semana, com a realização de vários eventos no Jardim da Devesa, que terão lugar todas as sextas-feiras.

A última “noite da Junta”, versão 2010 terá lugar na Fonte de Baixo, com a particularidade de assinalar a inauguração deste novo espaço pedroguense.

No dia 6 será a estreia com a actuação da Orquestra Típica de Ourém.

Já dia 13, a noite é de fados. Quatro fadistas de Lisboa e um fadista de Coimbra, acompanhados de três músicos (Guitarra Portuguesa, Viola e Viola Baixo), prometem uma noite bem portuguesa e variada.

Dia 20, haverá música tradicional portuguesa, com a actuação do grupo “Os Romeiros” e, dia 27, a referida inauguração (com beberete para todos os presentes) e actuação do Rancho Folclórico de Oleiros, fechando com “chave de ouro”, com a actuação da Banda Filarmónica Pedroguense.

PORTUGAL ROWING TOUR ZÊZERE 2010 Pedrógão Grande na rota

Portugal Rowing Tour Zêzere 2010 irá decorrer nos dias 6, 7 e 8 de Agosto nos concelhos de Pedrógão Grande, Sertã, Ferreira do Zêzere e Tomar, distribuído por 3 etapas de remo passando pela Barragem de Castelo de Bode, Lago Azul, Barragem do Cabril e Barragem da Bouça, com cerca de 80 km.

O Portugal Rowing Tour Zêzere 2010 é uma iniciativa de características desportivo-turísticas, agregando o Remo de Lazer e o turismo cultural e social associado aos vários planos de água.

ANTE-PROGRAMA: Dia 5 de Agosto, Chegada a Pedrógão Pequeno, seguido de jantar em Pedrógão Grande

Dia 6 de Agosto: Visita a Tomar – cidade Património Mundial, seguida de almoçoPM: Remo (Aprox.22 km) Barragem de Castelo de Bode – Lago Azul/Jantar e festa na Sertã

Dia 7 de Agosto: Remo (Aprox.18 km) Lago Azul - Dornes, seguido de almoço em Ferreira do Zêzere e visita à localidadePM: Remo (Aprox.15 km) Barragem da Bouça/Visita / passeio pedestre Pedrógão Grande

Dia 8 de Agosto: Remo (Aprox.20 km) Barragem do Cabril/13h00: Almoço de encerramento em Pedrógão Grande.

“NEVEIROS DO COENTRAL”

RANCHO FOLCLÓRICO COMEMORA 46º ANIVERSÁRIO

Foi à 46 anos que o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral se apresentou pela primeira vez. Foi em 11 de Julho de 1964 sob a organização do etnógrafo Dr. Herlânder Machado que um grupo de Coentralenses se reuniu para participar nos festejos do 1º cinquentenário do concelho de Castanheira de Pera. Esta foi a primeira actuação do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral.

Passaram já 46 anos desde a sua formação ao longo dos quais os Neveiros do Coentral vêm divulgando e prestigiando a sua terra e o concelho de Castanheira de Pera.

Publicamos aqui um texto assinado pela Direcção Rancho Folclórico Neveiros do Coentral publicado no seu sítio que ilustra bem a existência deste grupo ao longo destes 46 anos:

“11 de Julho de 1964 – Sob a organização do etnógrafo Dr. Herlânder Machado um grupo de Coentralenses reuniram-se para participar nos festejos do 1º cinquentenário do concelho de Castanheira de Pera. Esta foi a primeira actuação daquele que designamos como Rancho Folclórico Neveiros do Coentral.

Passaram já 46 anos desde a sua formação e neste dia de aniversário apetece-

nos cantarolar "Parabéns a você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida..."

Hoje, como ao longo destes 46 anos, os Neveiros do Coentral vêm divulgando e prestigiando a sua terra e o concelho de Castanheira de Pera. Podemos estar orgulhosos do seu passado e optimistas quanto ao futuro.

Analisar a nossa história é lembrar grande parte da nossa vida. Através dos Neveiros do Coentral, milhares de pessoas passaram a conhecer a singular actividade da apanha da neve na Serra da Lousã, em séculos passados, e que ali existe uma aldeia chamada Coentral, outrora terra de Neveiros. Muitos são os que, ao conhecerem esta história, ali se deslocam propositadamente, para conhecer os poços da neve e a serra, a aldeia do Coentral e o Núcleo Museológico "A Casa do Neveiro"...

Hoje, como ao longo destes 46 anos, os Neveiros do Coentral vêm divulgando e prestigiando a sua terra e o concelho de Castanheira de Pera. Podemos estar orgulhosos do seu passado e optimistas quanto ao futuro. Analisar a nossa história é lembrar grande parte da nossa vida. Através dos Neveiros do Coentral, milhares de pessoas

passaram a conhecer a singular actividade da apanha da neve na Serra da Lousã, em séculos passados, e que ali existe uma aldeia chamada Coentral, outrora terra de Neveiros. Muitos são os que, ao conhecerem esta história, ali se deslocam propositadamente, para conhecer os poços da neve e a serra, a aldeia do Coentral e o Núcleo Museológico "A Casa do Neveiro".

A missão que o nosso saudoso Dr. Herlânder Machado nos deixou, continua a ser integralmente seguida. Continuamos a levar, aonde estejamos presentes, as actividades e costumes do Coentral, do concelho de Castanheira de Pera, da Serra da Lousã, continuamos a ser um agrupamento etnográfico cheio de vitalidade e por onde quer que nos passemos somos sempre muito admirados e acarinhados pelo público. É a melhor homenagem que poderíamos prestar ao nosso fundador e aos Neveiros que a morte retirou do nosso convívio mas não da nossa memória.

O futuro parece risonho. Dos membros fundadores dos Neveiros do Coentral a sua grande maioria colabora ainda nas actividades do grupo, dançando, tocando ou responsabilizando-se pelo museu ou pelo traje. Qualidade, entusiasmo, dedicação e espírito de grupo são qualidades dos componentes, sejam eles mais antigos ou mais novos. Podemos hoje encontrar nos seus membros quatro gerações, onde o vínculo ao grupo vai passando de pais para filhos.

Aqueles que por um motivo ou outro, decidiram suspender a sua colaboração nunca deixaram de ser Neveiros. A porta de regresso está sempre aberta "Quem um dia foi Neveiro...Neveiro ficou para sempre".

Estamos certos que seremos capazes de manter por muitos anos bem viva esta história, singela mas que muito nos envaidece, que se chama Rancho Folclórico Neveiros do Coentral.

Se o Rancho precisa de nós, igualmente nós precisamos do Rancho. Viver o Rancho é sentir o Coentral, o concelho de Castanheira de Pera e os antigos usos e costumes das gentes da Serra da Lousã.

Um grande abraço de amizade para todos aqueles que nos seguem, familiares, amigos, nas actuações ou através do nosso sítio Web, mas um especialmente forte para todos os Neveiros.

.....e muitos Parabéns".

23 JULHO A 8 DE AGOSTO

FESTA DO LIVRO VOLTA À PRAÇA DO FORUM ACTIVO

Verão é tempo de lazer, de leituras que se adiam durante o resto do ano.

É já no próximo fim-de-semana dia 23 de Julho que terá início a IV Festa do Livro que promete novidades, promoções e animação.

Teatro de fantoches, insufláveis, jogos de tabuleiro, música e pinturas faciais fazem parte de um programa que se estende até dia 8 de Agosto!

3º ENCONTRO DE FOLCLORE

CERCI DE CASTANHEIRA COM PROJECTO APROVADO

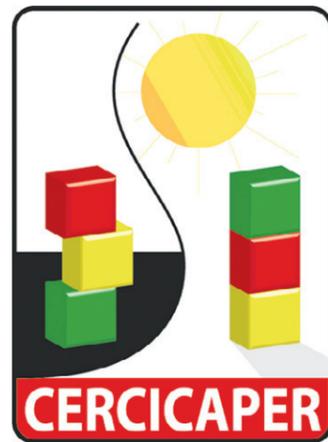
O Instituto Nacional para a Reabilitação lançou o Sub-programa "Para Todos 2010", programa que se destina a atribuir apoio financeiro a ONG, sem fins lucrativos que desenvolvam actividades na área da deficiência.

Neste âmbito, a Cercicaper candidatou-se, com sucesso, ao apoio do INR, I.P. para a concretização de dois projectos em áreas temáticas diferentes, cultural e recreativa.

Na primeira área referenciada, o projecto da Cerci castanheirense designado por "+Arte" engloba quatro festivais distintos, nomeadamente, folclore, música, teatro e dança.

No que toca ao projecto de cariz recreativo, o "Viajar +", pretende-se efectuar uma colónia de férias com todos os residentes do lar da Cercicaper.

No passado dia 16 de Julho, realizou-se um encontro de folclore com quatro grupos de folclore constituídos por pessoas com necessidades especiais no anfiteatro da Praça da Notabilidade.



SECRETÁRIO DE ESTADO ELOGIOU “CONTAS” DO MUNICÍPIO

PROGRAMA SEM INAUGURAÇÕES MAS COM “OBRA FEITA”

Como tem vindo a ser habitual a autarquia preparou uma série de actividades lúdicas e culturais integradas nas Festas de Verão, com o sentido de assinalar mais um aniversário do Município, dia 24 de Julho. Este ano “As Festas de Verão e Expoarte” tiveram lugar de 22 a 25 de Julho e contaram, como habitualmente, com um vasto programa musical e cultural para agradar a todos os munícipes e visitantes. A Expoarte reuniu o artesanato da região e país ultrapassando a meia centena de expositores.

O local foi alterado, passando para o espaço amplo existente em frente ao antigo Pavilhão Gimnodesportivo. Como sempre houve quem gostasse e quem não gostasse. Desde logo surge como vantagem o espaço amplo com possibilidades de concentrar ali todas as actividades, incluindo os Jogos Tradicionais, uma agradável novidade introduzida este ano. Como desvantagens, que fomos ouvindo entre os desagradados, o pó e a falta de casas de banho são os motivos mais apontados. O que é certo é que esta não será uma solução de futuro, porque para aquele local existe um outro projecto - de construção imobiliária numa parceria público-privada - que desde loco impedirá a continuação. Portanto, uma possível polémica está desde já posta de parte.

O que é certo é que milhares de pessoas acorrem até Pedrógão Grande durante estes dias, beneficiando também das excelentes noites de Verão que se fizeram sentir.

Foi, de facto um programa variado e muito completo de onde destacamos, naturalmente, as noites de espectáculo, a actuação da Banda Filarmónica de Pedrógão Grande que impressionou pela actual qualidade de execução e repertório, a tal no-



Dia 24 de Julho, Dia do Concelho em Pedrógão Grande foi mais “um dia em cheio” ainda que sem as tradicionais inaugurações. Depois do habitual hastear da bandeira teve lugar a Sessão Solene.

O Secretário de Estado da Administração Local, José Junqueiro, deslocou-se a Pedrógão Grande, para presidir às comemorações oficiais do Dia do Município.

No decorrer da sessão solene, e mantendo a tradição que conta já com uma década, foram premiados os melhores alunos dos diversos níveis de ensino.

Na ocasião, o Secretário de Estado da Administração Local visitou a maior obra a decorrer no concelho: a construção da variante a Vila Facaia, a partir do nó da Adega do IC8. A empreitada é co-financiada pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e por um contrato-programa assinado com a Secretaria de Estado da Administração Local, cuja comparticipação corresponde a 520.971,00 Euros (25%). Seguiu-se uma breve visita ao Parque Industrial da Graça e ao CIT (Centro de Interpretação Turística)

Na Sessão Solene, realce ainda para a presença do Dr. Carlos Lopes, Chefe de Gabinete do Governador Civil de Leiria, ali em sua representação, perante uma plateia que encheu por completo o Salão Nobre e onde marcaram também presença o Presidente de Castanheira de Pera e o “Vice” de Pampilhosa da Serra.

Na sua intervenção, João Marques, presidente da Autarquia Pedroguesa falou dos vários projectos que o seu Executivo tem já aprovados e em fase de adjudicação prontos a avançar, mas falou também de obra feita “com vista a dar qualidade de vida aos seus cidadãos”; evocou a história do concelho; falou de desertificação e da crise que, admitiu ser de cariz internacional, considerando que “não podemos baixar os braços”, e que é com essas obras e estes incentivos à juventude que

poderemos fixar os nossos jovens com formação. Neste contexto, parabenizou os alunos premiados e incentivou-os a procurarem, cada vez mais, a excelência, para que possam vencer num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo. João Marques falou da importância da necessidade na melhoria das vias de comunicação e da chegada da fibra óptica; da globalização, com vantagens e desvantagens e criticou a Lei das Finanças Locais. O Autarca pedroguesa terminou a sua intervenção dirigindo-se aos mais jovens presentes na sala, incentivando-os, mais uma vez a apostarem forte na formação, serem competitivos mas sempre com dignidade afirmando mesmo que o “ser é mais importante que o ter” para que tenhamos uma sociedade mais justa que João Marques afirmou ser possível ter com esta juventude.

O Secretário de Estado da Administração Local elogiou esta iniciativa de premiar os alunos cativando a juventude para apostarem no interior, onde há realmente qualidade de vida e lembrou que hoje também a formação e a educação em geral é igual no interior à das principais cidades do país. Falou de acessibilidades lembrou a importância do futuro IC3 para a nossa região e criticou aqueles que têm sido contra a sua construção, no que considerou uma clara falta de respeito pelas pessoas do interior que pagam impostos como os dos grandes centros e servidos por boas estradas, arrebataando uma grande salva de palmas da plateia. José Junqueiro falou do papel importantíssimo do Poder local e não poupou elogios a João Marques, enquanto Autarca.

Antes, porém, e logo no início da sua intervenção, o Secretário de Estado fez questão de elogiar o estado das contas da autarquia pedroguesa, “uma Câmara com as contas em dia”, afirmou o governante de forma elogiosa.

vidade que constituíram os Jogos Tradicionais e dois momentos culturais de grande dimensão: no dia 23, a inauguração da exposição de pintura de João Viola, intitulada “Passagens”; e no dia 24 o lança-

mento de um Livro intitulado “Pedrógão Grande um Passado com História”. Neste livro, (um projecto, coordenado pelo Arquivo Histórico Municipal) encontramos-nos com o passado do concelho de Pe-

drógão Grande, através de diferentes épocas, ilustrado com fotografias e postais que retratam momentos importantes da história da Vila de Pedrógão Grande e das suas freguesias.

CS

“PASSAGENS”

João Viola expõe no CIT em Pedrógão Grande

No pretérito dia 23 de Julho de 2010, pelas 19h00 teve lugar, no Centro de Interpretação Turística, em Pedrógão Grande, a inauguração da exposição de pintura de João Viola, intitulada “Passagens”.

O Presidente da Autarquia pedroguesa, Dr. João Marques, procedeu à inauguração, fazendo-se acompanhar dos três Vereadores eleitos pelo PSD, todos do Executivo, o que retrata bem as expectativas que João Viola gera e prestígio que granjeia.

Esta exposição, aborda uma temática que retrata a presença do divino na arte e na sua simbologia, “... uma viagem pela eternidade dos símbolos pelo mundo iconográfico da fé, pelo espaço de todas as religiões, repleta de mensagens dialogantes, somadas, justapostas, que seduzem perante o oculto dos seus mistérios.”

A exposição estará patente de, 23 de Julho a 30 de Agosto de 2010, no CIT (Centro de Interpretação Turística).



PRÉMIO MONETÁRIO E DIPLOMA

AUTARQUIA PEDROGUENSE DISTINGUE OS MELHORES ALUNOS

Autarquia de Pedrógão Grande premeia os melhores alunos. Cerimónia contempla reconhecimento a pessoal docente e não docente.

À semelhança do que vem acontecendo há vários anos, os melhores alunos do concelho de Pedrógão Grande, do ano lectivo 2009/2010 foram homenageados pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande, no passado dia 24 de Julho, a partir das 10:00 horas, no Salão Nobre, durante a Sessão Solene das celebrações do Dia do Concelho, com a atribuição do Prémio Autárquico, uma tradição pedroguense que tem recebido os mais rasgados elogios, nomeadamente, dos governantes que têm participa-



do na cerimónia.

Todos os alunos vencedores, desde o 1º Ciclo ao Ensino Profissional, passando pelo 2º e 3º Ciclo, recebem um prémio monetário no valor de 125 euros e um Diploma alusivo ao momento e à distinção.

São distinguidos os alunos de todas as escolas do 1º Ciclo do Concelho, incluindo Vila Facaia e Graça - todas as restantes das aldeias já encerraram - 2º, 3º Ciclo e Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP).

Na ocasião, foi, igualmente, reconhecido o trabalho, empenho, dedicação e competência do pessoal docente e não docente das escolas do concelho, reforçando o "reconhecimento por uma vida de trabalho ao serviço da Educação", referiu a autarquia.



SECRETÁRIO DE ESTADO E CONVIDADOS VISITAM AS OBRAS

VARIANTE DE VILA FACAIA IMPRESSIONA PELO PORTE E CELERIDADE



Conforme previa o programa, logo após a entrega do Prémio Autárquico, convidados e todos os presentes no Salão Nobre,

efectuaram uma visita às obras de construção da Variante de Vila Facaia (ligação do IC8, Nó da Adega a Vila Facaia) já se iniciaram

e decorrem a um bom ritmo. Dos 400 dias previstos para a obra, acredita-se, agora, que não demore nem metade, tal é seu estado de adi-

antamento.

Foi, ainda, possível observar algumas alterações ao projecto inicial, nomeadamente com a criação de

rotundas, eliminando os cruzamentos e, consequentemente aumentando a segurança

Esta infra-estrutura está a ser co-financiada pelo QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) e por um Contrato-Programa com a Secretaria de Estado da Administração Local e foi adjudicada à empresa Civilvias - Construção de Vias, Lda., através de Concurso Público, pelo valor de 1.050.081,44 Euros, aos quais se somam cerca de 250.000,00 Euros das expropriações dos terrenos.

A actual via de comunicação atravessa todo o aglomerado populacional de Vila Facaia, de sul para norte. Começa no Pé da Lomba, passa por Vila Facaia e termina nos Moleiros, sendo condicionada pelos edifícios existentes que a transformam numa via, sinuosa, com pouca fluidez, condicionada pela passagem dos veículos pesados (sem outra alternativa viável) e, desta forma, perigosa também para os peões.

Assim, a Variante em construção, irá resolver os

problemas de acessibilidade destas localidades, indo de encontro aos anseios da população local, que esperam desta via, mais segurança e desenvolvimento para toda a Freguesia de Vila Facaia.

A Variante vai dividir a Freguesia em duas partes (de Sul para Norte) permitindo assim, a expansão do núcleo urbano da sede da Freguesia. A ligação do nó IC8, de Adega a Vila Facaia tem a extensão total de 3.957,03 km. Tem início na saída da localidade de Adega, passando do lado nascente de Vila Facaia, entre as localidades de Casal D'Além e do Casal do Porto, até atingir o CM 1158 e alcançar a EN236-1 no Alto da Alagoa. Desta forma servirá, não apenas a população do concelho de Pedrógão Grande, como também, a população do concelho de Castanheira de Pêra.

O traçado, pode dizer-se que é inteiramente novo. Terá uma faixa pavimentada de 9 m com delimitação por linha branca aos 7 m para a faixa de rodagem, com valetas exteriores pavimentadas.

O Município de Pedrógão Grande, ficou bastante agradado pela forma como a população destas localidades cooperou, e colaborou no processo de expropriação amigável dos terrenos que foram ocupados pela construção desta via de comunicação, pelo que, o Município agradece publicamente a todos estes munícipes.

Esta cooperação, demonstra a importância desta via para os munícipes destas localidades que, há acerca de duas décadas, ansiavam por esta infra-estrutura e que agora se torna uma realidade.



Listagem dos Alunos para o Prémio Autárquico 2010 a receberem o Certificado de Mérito em 24 de Julho de 2010

- 1 - Mafalda Inês David Coelho, Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande - 4º ano;
- 2 - Cristiana Tavares Conde, Escola do 1º CEB de Pedrógão Grande - 4º ano PG4;
- 3 - Marta Alves Luís, Escola do 1º CEB de Vila Facaia - 4º ano;
- 4 - Diogo Encarnação Francisco, Escola do 1º CEB de Graça - 4º ano;
- 5 - Cláudia Patrícia Fernandes Barata, Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 5º ano;
- 6 - Leonie Apitz, Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 7º ano;
- 7 - Ana Catarina Simões das Neves Galvão, Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 9º ano;
- 8 - João Manuel Silva Antunes, Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - CEF 2º;
- 9 - Sandra Cristina Antunes Semião, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Curso Profissional de Técnico de Restauração;
- 10 - Anabela Henriques David, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Curso Profissional de Técnico de Construção Civil;
- 11 - Luís Filipe Dias Serra, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos;
- 12 - Sofia Isabel Furtado Gomes, Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Curso Profissional de Técnico de Gestão.

* Matilde Ramos Gonçalves (Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 6º ano); * Leonore Donat (Escola Básica 2,3/SEC Miguel Leitão de Andrada - 8º ano); e * Vítor José Cesário Mainho (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal - Curso Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade), também ganharam nos respectivos anos e cursos, mas não puderam estar presentes

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOGOS TRADICIONAIS FORAM MAIS-VALIA**DESPORTO. CULTURA, LAZER... PEDRÓGÃO (EM) GRANDE****História do concelho em livro**

“Pedrógão Grande, um passado com história” é o título do livro coordenado pelo Arquivo Histórico Municipal e apresentado no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no âmbito das comemorações do Dia do Concelho. Neste livro são recuperadas diversas imagens deste território, num trabalho que contou com a colaboração, para além do Arquivo Municipal, do GAP (Gabinete de Apoio ao Presidente) e de diversos particulares.

Para João Marques tratou-se de um “momento de cultura” que “muito nos orgulha e regozija”.

O Autarca agradeceu a todos os populares que disponibilizaram, partilharam, documentos para a feitura do livro e deixou um apelo a que outros façam o mesmo, através de depósito no Arquivo Municipal, ou apenas de consulta, vaporizando a história do concelho e o próprio documento que, só assim, partilhando, terá razão de ser. Ideia partilhada pela Dra. Susana, técnica responsável pelo Arquivo que aproveitou a oportunidade para contar como surgiu a ideia deste livro e como o Presidente João Marques desde logo a acarinhou.

O lançamento do livro foi feito no Salão Nobre da Autarquia perante uma plateia que o lotava completamente e que adquiriu o livro - vendido na altura a 10 euros - entusiasticamente.

Jogos Tradicionais foram mais-valia

Ao todo foram 7 as associações do concelho que aderiram ao convite formulado pela Autarquia para participarem na primeira edição de Jogos Tradicionais.

Segundo “A Comarca” apurou é para continuar para o ano com uma ou outra alteração como sejam a introdução de novos jogos, principalmente dos mais vocacionados para a participação das senhoras...

**Espectáculos mobilizam milhares..**

Artistas populares de qualidade reconhecida aliados a noites convidativas a sair de casa, levaram até ao recinto das festas milhares de pessoas, muitas vindas de concelhos mais ou menos limitofes.

Quinta-feira, as Tunas; Sexta, Os Mundo Secreto; Sábado, Luis Represas e Domingo, Emanuel, todos com bandas suporte de grande qualidade animaram as noites pedroguenses.

À tarde, opções mais populares, como Ranchos Folclóricos e a Banda Filarmónica de Pedrógão Grande que actuou no Dia do Concelho, Sábado à tarde, no magnífico cenário da Devesa e Calvário, consolidaram o grande êxito das Festas de Verão 2010, em Pedrógão Grande.



Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

**FERNANDO
MARTELO**

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚNICO NO HEMISFÉRIO NORTE

RÁDIOTELESCÓPIO NO CONCELHO DA PAMPILHOSA DA SERRA

- Nas cumeeiras da serra do Açor, um vulto branco marca agora a paisagem

É um radiotelescópio único no hemisfério norte, com nove metros de diâmetro, cuja principal missão será analisar emissões de microondas e de rádio com origem na Via Láctea.

Integrado no projecto de cartografia das emissões galácticas (GEM) e contando com uma antena doada pela Portugal Telecom que já tinha estado na Base das Lajes, nos Açores, o engenheiro permitirá melhorar o estudo de pequenas variações do fundo cósmico que correspondem ao início da formação das galáxias, apenas 380 mil anos depois do Big Bang, que terá ocorrido há cerca de 13,5 mil milhões de anos.

A informação será posteriormente integrada pela Agência Espacial Europeia no satélite Planck Surveyor. Com a participação de George Smoot, prémio Nobel da Física em 2006, e coordenado em Portugal pelo físico Domingos Barbosa, o projecto de astrofísica experimental está a ser instalado pelo Instituto de Telecomunicações de Aveiro em Fajão, no concelho da Pampilhosa da Serra, devido à quase ausência de contaminação por rádio no local.



Graças à conjugação de apoios de diversas instituições, entre as quais a câmara local, o radiotelescópio terá a tarefa de cartografar a quase totalidade do céu setentrional, contando com uma antena “gémea” no Brasil. Além da relevância científica internacional, este projecto conta com tecnologia de ponta desenvolvida de raiz em Portu-

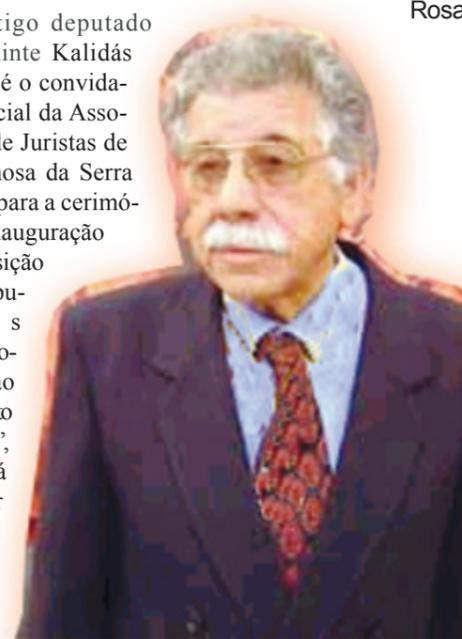
gal, em particular o receptor, um dispositivo ultra-sensível que funciona a baixas temperaturas (196°C negativos), de forma a reduzir as interferências electrónicas.

António Luís de Campos
in *National Geography Portugal*
Nº 112 – Julho 2010

DEPUTADO CONSTITUINTE (Kalidás Barreto) CONVIDADO PARA INAUGURAÇÃO DA EXPO SOBRE PARLAMENTARES PAMPILHOSENSES

por
António
Amaro
Rosa

O antigo deputado constituinte Kalidás Barreto é o convidado especial da Associação de Juristas de Pampilhosa da Serra (AJPS) para a cerimónia de inauguração da exposição “Os Deputados Pampilhosenses ao Parlamento Português”, que irá ter lugar no dia 11 de Setembro, numa



cerimónia pública aberta a toda a população local e visitantes.

O convite foi formulado em virtude do conhecido castanheirense ser um dos redactores da actual Constituição da República Portuguesa e, portanto, colega do deputado pampilhosense Mário de Deus Branco, falecido em 2009. Para além de ser um dos deputados constituintes de 1975-1976, Kalidás Barreto é ainda conhecido pelo seu papel enquanto sindicalista e opositor ao regime do Estado Novo, tendo sido um dos fundadores da CGTP-IN. Possui a Comenda da Ordem da Liberdade, conferida então Presidente da República Jorge Sampaio, “por se notabilizar na luta pela liberdade e por contribuir para a consolidação do regime democrático e do Estado de Direito”. É autor de diversas obras de história local relativas ao concelho de Castanheira de Pera, sendo que actualmente é provedor do INATEL.

A exposição sobre os seis parlamentares pampilhosenses estará patente, gratuitamente e durante um mês, na sala de exposições temporárias do Edifício Multiusos “Monsenhor Nunes Pereira”. O evento insere-se nas comemorações do primeiro aniversário da AJPS (acessível no sítio www.ajps.pt), sendo certo que a exposição constitui apenas uma das várias medidas programadas, como é exemplo o Ciclo de Cinema de Pampilhosa da Serra, subordinado ao tema da justiça.

Acúrsio das Neves, Francisco Caetano das Neves e Castro, José Maria Cardoso, Júlio Gonçalves, José Fernando Nunes Barata e Mário de Deus Branco, serão as seis personalidades cuja vida, a obra e os trabalhos parlamentares vão ser dados a conhecer a todos os visitantes. Uma mostra que irá certamente surpreender os pampilhosenses quanto ao papel desempenhado pelos referidos parlamentares nas diversas fases do parlamentarismo português, que este ano celebra 190 anos.

FESTA DE N^a-SR^a. DOS REMÉDIOS

RIBEIRO E FOLGARES RESSUSCITAM TRADIÇÃO

Depois de um interregno de alguns anos, as aldeias de Ribeiro do Soutelinho e de Folgares vão tornar celebrar a festa em honra da sua padroeira, Nossa Senhora dos Remédios, entre os dias 31 de Julho e 2 de Agosto.

A Comissão de Progresso de Ribeiro e Folgares, que retomou à sua actividade desde Abril do corrente ano, está a concentrar os seus esforços no sentido da tradicional festa de Verão ser uma realidade e de esta tornar a ser um espaço privilegiado de união e de convívio entre os naturais, oriundos e amigos daquelas duas aldeias da freguesia de Portela do Fojo.

Assim, nas noites de sábado e de domingo o recinto conhecerá a actuação de dois artistas de música tradicional da zona e estarão abertos ao público o bar e quermesse. Um dos artistas presentes será o organista e acordeonista Luís António. Na tarde do dia 1 de Agosto terá lugar a

celebração da missa em honra da padroeira, na capela de Nossa Senhora dos Remédios, seguida da procissão. Ainda no mesmo dia haverá um lanche-convívio aberto ao público presente. Finalmente, no dia 2 de Agosto, segunda-feira, terá lugar a tradicional “ronda” (sem qualquer tipo de leilão) às duas aldeias da freguesia mais a Sul do concelho de Pampilhosa da Serra.

De salientar que ao longo do fim-

de-semana da festa decorrerá um campeonato de sueca e de malha, sendo que serão entregues taças e medalhas aos primeiros qualificados. As inscrições deverão ser feitas junto da Comissão de Progresso de Ribeiro e Folgares, sediada na Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, ou através do correio-electrónico ribeiroefolgares@gmail.com.

António Amaro Rosa



Café - Restaurante

EUROPA

Joaquim Serra da Fonseca

Pequenos Almoços
Almoços : Jantares
Lanches : Festas

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) * Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

RESEUROPA@MAIL.TELEPACPT

Opinião

“Made In.. Bairrada”

FICAR BEM NA FOTOGRAFIA

Agora, nesta fase, quando vejo uma videira armada/aprumada... ou não, num local mais improvável... ou nem por isso, de boa cepa... ou não, empinada para o ar... ou nem tanto, velha... ou não, só... ou acompanhada - sai na fotografia!

Tem que ficar na fotografia... nem que fique a tapar o sol!

Nada ensombrada, nada ofuscada... nada de nada, muito pelo contrário.

Ela fica é mais, muito mais... iluminada, abrihantada, saliente... eleita!

a qualidade.

Pelo menos mais depressa. E arrasta atrás de si toda uma gama de curiosos, maioria deles, sedentos de novidade e esquecidos momentaneamente da qualidade!

Criar e desenvolver, inovando e argumentando com qualidade, aí é que está e assenta a matriz do sucesso duradouro. Desde que com consistência temporal, com a escala que sirva e o preço que agrade.

Não esquecer!

sente.

Ninguém abandona o que ama.

Para proteger, salvaguardar, lutar pela Natureza e sem a abandonar;

primeiro que tudo é preciso conhecer e depois reconhecer nela o valor especial para a admirar e ver toda a sua máxima importância... e significado, sentindo a necessidade, protegendo-a e amando-a todos os dias.

NINGUÉM PROTEGE O QUE DESCONHECE

Ninguém protege o que não conhece.

Ninguém salvaguarda o que não admira.

Ninguém luta pelo que não

NOVIDADE VERSUS QUALIDADE

A novidade, nos primeiros tempos, ainda vende mais do que

por Eng. José Pais



GÓIS MOTO CLUBE
19, 20, 21 e 22 Agosto 2010
17ª Concentração Mototurística

Quinta . 19 . Agosto
MORANGO TANGO NINEOUT

Sexta . 20 . Agosto
PONTO E VIRGULA THE ANIMALS

Sábado . 21 . Agosto
BOOM XUTOS E PONTAPÉS

Tenda Electrónica
DJ residente:
DJ Vassalo
DJ's Convidadas:
Elemento B DJ Anthony A DJ Gonçalo H

Bike Show
Workshops
Área Radical
Desfile Dronalino
Tasquinhas
Feira

WWW.GOISMOTOCCLUBE.NET

XVII Concentração Mototurística de Góis

MARIA ELVIRA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA				
BALANÇO (Artigo 3º do Decreto-Lei n.º 410/89)				
Período:	Exercícios			
Dezembro	2009		2008	
	AB	AA	AL	AL
ACTIVO				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas				
Imobilizações corpóreas	32.032,73	31.131,00	901,13	1.351,13
Investimentos financeiros				
	32.032,73	31.131,00	901,13	1.351,13
Circulante:				
Existências				
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo				
Curto prazo	4.851,37		4.851,37	4.519,12
Títulos negociáveis				
Depósitos bancários e caixa	19.532,02		19.532,02	10.184,70
	24.383,39		24.383,39	14.693,82
Acréscimos e diferimentos				
Total do activo	56.416,12	31.131,00	25.284,52	16.034,95
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital		8.635,48		1.914,42
Prémios de emissão de acções (quotas)				
Reservas de reavaliação				
Reservas legais				
Restantes reservas e outros capitais próprios				
Resultados transferidos				
		8.635,48		1.914,42
Resultado líquido do exercício		5.731,05		6.841,06
Dividendos antecipados				
Total do capital próprio		14.367,13		8.755,48
Passivo:				
Provisões				
Dividas a terceiros:				
Médio e longo prazo				
Curto prazo			9.803,04	6.190,86
			9.803,04	6.190,86
Acréscimos e diferimentos			1.113,75	1.088,61
			10.917,39	7.279,47
Total do passivo			25.284,52	16.034,95

MARIA ELVIRA SILVA CASTELA PIRES TEIXEIRA				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Artigo 3º do Decreto Lei nº 410/89)				
Período:	Exercícios			
Dezembro	2009		2008	
	POC			
CUSTOS E PERDAS				
01	Custos das merc. vendidas e das mat. consumidas			
02	Fornecimentos e serviços externos	23.478,78	23.478,78	23.854,18
Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	8.167,50		7.859,93
043+648	Encargos sociais	1.862,57	9.830,07	4.018,32
06	Amortizações e ajustamentos do exercício	450,00		450,00
07	Provisões		450,00	450,00
03	Impostos	76,91		15,07
05	Outros custos e perdas operacionais (A)	90,00	106,91	60,00
			33.925,76	36.257,50
663+664	Amortizações e ajustamentos de aplicações e investimentos financeiros			
681+685+686+687+688+689	Juros e custos similares	155,70	155,70	,17
09	Custos e perdas extraordinários (C)		34.083,46	36.257,07
08	Impostos sobre o rendimento do exercício (E)		2,00	
			34.083,46	36.257,07
06	Impostos sobre o rendimento do exercício (G)		34.083,46	36.257,07
08	Resultado líquido do exercício		5.731,05	6.841,06
			39.815,11	43.098,73
PROVEITOS E GANHOS				
71	Vendas e prestações de serviços		39.815,11	43.098,73
75	Variação da produção			
74	Trabalhos para a própria empresa			
77	Subsídios à separação			
73+76	Reversões de amortizações e ajustamentos			
	Outros proveitos e ganhos operacionais (B)			
			39.815,11	43.098,73
704	Rendimentos de particip. de capital			
7812+7815+7816+783	Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras			
7811+7813+7814+7818+785+786+787+788	Custos juros e proveitos similares (D)		39.815,11	43.098,73
79	Proveitos e ganhos extraordinários (F)			
			39.815,11	43.098,73
Resumo:				
	Resultados Operacionais (B) - (A)		5.699,35	6.841,23
	Resultados Financeiros (D+B) - (C-A)		(155,70)	(,17)
	Resultados Correntes (D) - (C)		5.733,65	6.841,06
	Resultados Antes de Impostos (F+E)		5.731,05	6.841,06
	Resultados Líquidos (F) - (E)		5.731,05	6.841,06

De 19 a 22 de Agosto a região de Góis será mais uma vez o destino de muitos milhares de motociclistas, para participarem na 17ª edição da Concentração Mototurística, numa organização do Góis Moto Clube. A vila de Góis, que tem menos de 2.000 habitantes, recebe durante o fim de semana da concentração os cerca de 25.000 visitantes de uma forma extraordinária e exemplar, participando e associando-se à festa, transformando Góis numa autêntica “cidade motard”. O rio Ceira que atravessa toda a vila, com as suas sombras, esplanadas e açudes, e a secular ponte que o cruza serão sempre o ex-libris da Concentração de Góis.

A Conferência de Imprensa de apresentação da 17ª edição da Concentração Mototurística de Góis vai-se realizar no próximo dia 29 de Julho, na Esplanada da Avó Thomázia, junto à Ponte Manuelina na Vila de Góis, pelas 19h00.

Opinião

pelo Dr. Mário Mendes Rosa

ABEL VARZIM, LIBERTADOR DA CLASSE OPERÁRIA

Há figuras que marcam uma época e a transcendem sempre com novo revigoreamento.

Depois de algumas décadas, em que a sua obra esteve como fogo debaixo de cinza, eis que surge de repente com redobrado vigor; refiro-me à obra, ao vulto e ao exemplo do Pe. Abel Varzim.

Fui um dos privilegiados que se deixou entusiasmar por essa figura fascinante, que enfrentou todas as adversidades até ao limite das suas forças, com uma determinação invulgar.

Jovem, partiu para a Bélgica, onde se doutorou em Ciências Político-Sociais na Universidade Católica de Lovaina. Mas não foi só a clareza meridiana e a empatia com que os seus mestres lhe desvendaram as profundezas da Ciência que o maravilharam: o ambiente circundante, as institui-

ções políticas e sociais, não podiam ser-lhe indiferente. E ali tinha ele na prática a concretização do que as encíclicas papais e os movimentos sindicalistas há décadas apregoavam.

Pais pequeno, de poucos recursos, sem solo nem subsolo, dividido em duas comunidades rivais, o seu nível de vida superava em muito a maioria dos Estados da Europa. Tudo isto encoraja Abel Varzim, comparando com o que se passava no seu país distante, principalmente no seu aspecto rural, com autênticos servos da gleba e uma economia agrícola de mera subsistência.

Do lado belga, as diversas organizações de camponeses, as cooperativas livremente organizadas; no nosso país, agricultores sem qualquer conforto, sem higiene, sem organizações de

lazer nem de cultura.

Em Portugal há muito que se tinha morto a ruralidade e se assassinou a agricultura durante décadas e décadas sucessivas, lembrando-se os políticos do proletariado rural ou dos pequenos proprietários apenas em tempo de eleições para lhes caçarem os votos, valendo-se muitas vezes da sua boa-fé e na sua maioria dos casos da sua ignorância, oferecendo-lhes como dizia Fialho o célebre carneiro (in vino Veritas) prometendo-lhes o bacalhau a pataco.

De resto, nenhum dos sucessivos governos se preocupou mhiimamente com a miséria campestre. Pequenos agricultores e trabalhadores rurais, viviam a penúria do dia a dia, esperando uma velhice de miséria e de fome,

valendo-se de pequenas esmolas que os filhos lhes davam quando lhes transmitiam as terras. Por isso resolveu Abel Varzim em estudar em profundidade a política agrícola da Bélgica e a sua tese de doutoramento foi precisamente “Lê Boerenbonde Belge”, palavra flamenca que quer dizer “Liga de Camponeses”.

DR. MÁRIO MENDES ROSA



CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho.....Tf. 236432313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia..... Tf. 236552312
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

Aguda
Farmácia Campos..... Tf. 236622891
Posto das Bairradas
Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)
Posto de Arega
Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª. e 6ª Feiras)

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133
Posto da Graça
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)
Posto de Vila Facaia
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Ped. Pequeno.
Farmácia Confinça.....Tf.236487913
Avelar
Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304
Chão de Couce
Farmácia Rego.....Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**
.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Ped. Grande:**
.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos:**
(2ª.feira a Domingo)
- **De 26/Jul. a 01/Ago.**
.....Farmácia Vidigal
- **De 02/Ago. a 08/Ago.**
.....Farmácia Serra
- **De 09/Ago. a 15/Ago.**
.....Farmácia Correia

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de quinze de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e oito a folhas quarenta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e onze - F, compareceu:
MÁRIO COELHO RAMOS, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde habitualmente reside no lugar de Sobreiro, E DECLAROU: Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:
UM - Prédio rústico, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de mato, com a área de noventa metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho público, nascente com António Simões Ferrugem e poente com António Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 3228, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
DOIS - Prédio rústico, sito em Maranhão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de mato, com a área de cento e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com o caminho público, nascente com António Fernandes e poente com Aníbal Fernandes, inscrito na matriz sob o artigo 3229, não descrito na Conservatória do Registo Predial.
Que ele justificante possui em nome próprio o prédio identificado na verba um, desde mil novecentos e oitenta e nove, por compra a António Fernandes e mulher Idalina Fernandes Coelho Nunes, residentes no lugar de Torreira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõe.
Que ele justificante possui em nome próprio o prédio identificado na verba dois, desde mil novecentos e oitenta e nove, metade por compra a Damazilde da Conceição Simões e marido António Nunes Feteira Júnior, residentes no lugar de Bouçã dos Covais, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e a outra metade a Manuel da Assunção da Silva, viúvo, residente no lugar de Lameiras, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, cujos títulos não dispõe.
Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã 15 de Julho de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)

A COMARCA Nº 358 de 2010.07.27



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

***Leia
*****Assine
*****Divulgue

Vá à Praia das Rocas com “A Comarca”...

... actualize a sua assinatura!!!



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o JORNAL A COMARCA, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na “Risco Ponderado” (frente CGD)

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central) ; e/ou - No Restaurante Europa



AGRADECIMENTO



MARIA ADELAIDE ROCHA

Naturalidade: Chão de Couce
Residência: Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 16.05.1940 * Faleceu: 18.07.2010



MARIDO, FILHOS, NORAS, GENRO e NETOS, agradecem reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

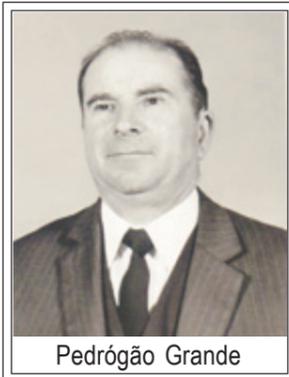
A todos os nossos sinceros agradecimentos

AGRADECIMENTO



MANUEL JOÃO

Nasceu: 18.03.1917 * Faleceu: 05.07.2010



Pedrógão Grande

ESPOSA, FILHOS e RESTANTE FAMÍLIA, agradecem a todas as pessoas que com ele conviveram e o acompanharam à sua última morada e ainda aquelas que, na impossibilidade anterior, através de qualquer outro meio lhes manifestaram o seu pesar.

A todos a expressão da nossa gratidão

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO DAS DORES COSTA

Nasceu: 15.01.1926 * Faleceu: 06.07.2010

Sua Esposa,
Filhos, Noras,
Netas e Netos
agradecem
reconhecidamente a
todas as pessoas
que acompanharam
o seu ente querido à
última morada,
ou que, por
qualquer meio,
manifestaram o seu
pesar.

A todos o nosso
Bem-Haja.
A Família

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 07 de Julho de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas quarenta e sete e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO SIMÕES e mulher, IDALINA DA CONCEIÇÃO LEAL, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casal do Castanheiro, NIF 102.346.259 e 102.346.240, respectivamente, declararam ser com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Vinha da Serra", composto por vinha com tanchas, centeio e pastagem com oliveiras, com a área de quinhentos e vinte e dois metros quadrados; a confrontar do norte e do sul com Alfredo dos Santos, do nascente com Joaquim Dias Coelho e do poente com Joaquim Dias Coelho e outros, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 12.499 com o valor patrimonial tributário de Euros 188,44, e igual ao atribuído;

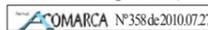
Que o citado prédio veio à sua posse, por partilha verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por óbito de José Leal e mulher, Damiana da Conceição Dias, pais da justificante mulher, residentes que foram no citado lugar de Quinta da Fonte, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cultivando-o, colhendo os seus frutos, avivando estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 07 de Julho de 2010.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS
VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 07 de Julho de 2010, no livro de notas para escrituras diversas número onze, deste Cartório, a folhas cinquenta e dois e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual EMÍDIO SILVA GODINHO e mulher, MARIA INÊS BATISTA DA SILVA, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Brejo, NIF 174.699.310 e 174.649.070, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio situado na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

RÚSTICO, sito em "Melrinha", composto por eucaliptal, com a área de seis mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Lourenço Júnior, do sul com Manuel da Silva, do nascente com Caima e do poente com ribeiro,

inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 7.328, com o valor patrimonial tributário de Euros 95,07, igual ao atribuído;

Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por Manuel Godinho e mulher, Ana Damásio dos Santos, residentes que foram no lugar de Braçais, citada freguesia de Arega, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, plantando e cortando árvores, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, continua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse adquiriram o referido prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 07 de Julho de 2010.

A Notária,

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)

CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e seis de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas dezanove a folhas vinte e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e doze - F, compareceram:

FRANCISCO ROSA NUNES e mulher ERMELINDA DA CONCEIÇÃO FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Agria, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

PRÉDIOS SITOS NA FREGUESIA E CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE VERBA UM
PRÉDIO URBANO, sito em Torneira, composto de morada de casas e logradouros, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e descoberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar de norte e sul com Francisco Rosa Nunes, nascente com José Antunes e poente com a rua, inscrito na matriz sob o artigo 1282.

VERBA DOIS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Sobreira, composto de terreno de cultura com oliveira, tancha e figueira, com a área de dois mil quinhentos e sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com a casa de Francisco Rosa Nunes, sul com os herdeiros de Bernardino António Lopes, nascente com Daniel Fernandes e poente com a serventia, inscrito na matriz sob o artigo 377.

VERBA TRÊS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vinha, composto de terreno de cultura com oliveiras e tanchas, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar da nascente com Américo Antão, norte, sul e poente com José Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 1968.

VERBA QUATRO

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Caminho Novo, composto de terra de mato, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Damasilde Maria Henriques, sul com Aires Henriques, nascente com António Carvalho Henriques e poente com a barroca, inscrito na matriz sob o artigo 19332.

VERBA CINCO

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale Cabeiro, composto de terreno de pinhal e mato com pinheiros, com a área de mil cento e noventa metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Hermínia Maria, nascente com o viso e poente com Manuel Nunes David, inscrito na matriz sob o artigo 2158.

VERBA SEIS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Porto Carro ou Tojeira, composto de terreno de cultura com oliveiras e tanchas, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, a confrontar da nascente com Ermelinda da Conceição, norte, sul e poente com Isabel Maria Nunes Fernandes Simões, inscrito na matriz sob o artigo 2333.

VERBA SETE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Sobral ou Covão da Eira Velha, composto de terreno de cultura com videiras em cordão e mato com sobreiros, com a área de oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel David Nunes, sul com Ermelinda da Conceição, nascente com Aires Simões Nunes e poente com o caminho publico, inscrito na matriz sob o artigo 2349.

VERBA OITO

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Cavada, composto de pinhal e mato, com a área de mil seiscientos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com o barroco, nascente com Damasilde Maria Henriques e poente com Ermelinda da Conceição, inscrito na matriz sob o artigo 2612.

VERBA NOVE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vales ou Nateiro, composto de terreno de cultura e mato, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Henriques Simões, sul com António Dias Fernandes, nascente com António Maria Henriques e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 2179.

VERBA DEZ

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Horta do Açude, composto de terreno de cultura com oliveiras, macieira, videiras em cordão, pinhal e mato, com a área de dois mil cento e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Fernandes, sul com António Dias Fernandes, nascente com Manuel Nunes Fernandes e poente com o viso, inscrito na matriz sob o artigo 2201.

VERBA ONZE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Pé do Vale, composto de terreno de cultura e mato com oliveiras, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Rosa Nunes, sul com Isabel Maria Nunes Fernandes Simões, nascente com Francisco Rosa Nunes e António Maria Henriques e poente com herdeiros de Manuel Encarnação Nunes do Carmo, inscrito na matriz sob o artigo 2287.

VERBA DOZE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Cabeça Gorda, composto de eucaliptal, com a área de mil e novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com o viso, sul com a barroca, nascente com os herdeiros de Alberto Forte e poente com José Nunes Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 27.

VERBA TREZE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Pé do Vale, composto de terreno de cultura com oliveiras, laranjeiras e videiras em cordão, com a área de mil quatrocentos e vinte e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho publico e prédio urbano de Francisco Rosa Nunes, sul com Francisco Rosa Nunes e António Maria Henriques, nascente com o caminho publico e António Maria Henriques e poente com Francisco Rosa Nunes, inscrito na matriz sob o artigo 2280.

VERBA CATORZE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Porto Carro ou Tojeira, composto de terreno de cultura com oliveiras e mato, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com os herdeiros de Manuel Carvalho, sul com Ermelinda da Conceição, nascente com António Maria Henriques e poente com os herdeiros de Albino Henriques, inscrito na matriz sob o artigo 2329.

VERBA QUINZE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vaie da Vinha ou Covão dos Castanheiros, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Nunes Ferreira, sul com António Henriques Simões, nascente com herdeiros de Hilário Fernandes Luís e poente com a barroca, inscrito na matriz sob o artigo 2603.

VERBA DEZASSEIS

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale Orense ou Linteira, composto de pinhal, mato e eucaliptal, com a área de mil oitocentos e quinze metros quadrados, a confrontar do norte com o barroco, sul com o viso, nascente com Aires Simões Nunes e poente com José Nunes Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 2685.

VERBA DEZASSETE

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Vale da Fonte da Torneira, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do sul com Francisco Rosa Nunes, norte, nascente e poente com José Nunes Ferreira, inscrito na matriz sob o artigo 366.

VERBA DEZOITO

PRÉDIO RÚSTICO, sito em Pé do Vale, composto de terreno de cultura com tancha e figueiras, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho publico, nascente com José Fernandes, sul e poente com Francisco Nunes Rosa, inscrito na matriz sob o artigo 2279.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número um, desde mil novecentos e oitenta e oito, por compra meramente verbal a António Nunes Lopes e mulher Maria Dulcina Joaquina Lopes, residentes no lugar de Romão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número dois, metade mil novecentos e oitenta e oito, por compra meramente verbal a António Nunes Lopes e mulher Maria Dulcina Joaquina Lopes, residentes no lugar de Romão, freguesia e concelho de Pedrógão Grande e a outra metade desde mil novecentos e setenta e cinco, por compra meramente verbal a José Nunes Henriques, solteiro, maior, residente no lugar de Torneira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem os prédios referidos no documento complementar sob os números três, quatro, doze, treze, quinze e dezasseis, desde mil novecentos e sessenta e nove, por partilha meramente verbal por óbito do pai da justificante mulher José Fernandes casado com Hermínia da Conceição, residentes que foram no lugar de Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número cinco, desde mil novecentos e setenta e três, por compra meramente verbal a Joaquim Henriques e mulher Idalina Maria, residentes no lugar de Covais, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem os prédios referidos no documento complementar sob os números seis, sete, oito e catorze, desde mil novecentos e sessenta e três, por doação meramente verbal de Maria Rosa, solteira, maior, residente no lugar de Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem os prédios referidos no documento complementar sob os números nove e dez, desde mil novecentos e sessenta e dois, por compra meramente verbal a Maria Rosa, solteira, maior, residente no lugar de Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número onze, desde mil novecentos e setenta e quatro, por compra meramente verbal a Almerindo Nunes e mulher Amélia Nunes Fernandes, residentes no lugar de Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número dezasseis, desde mil novecentos e setenta e quatro, por doação meramente verbal da mãe do justificante marido, Maria Rosa, viúva, residente que foi no lugar de Agria, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Que eles justificantes possuem o prédio referido no documento complementar sob o número dezoito, desde mil novecentos e oitenta e oito, por compra meramente verbal a José Nunes Ferreira e mulher Rosa Maria Fernandes da Conceição, residentes no lugar de Torneira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 26 de Julho de 2010.
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



DELMAR
DE
CARVALHO



A ECONOMIA 1ª Parte

“Aqui, no nosso próprio país, (1) onde se supõe que gozamos de plena liberdade, lutamos por ela como os outros povos, e ainda não estamos satisfeitos.

Vamos aprendendo que há outras formas de opressão, além das monarquias autocráticas.

Vemos que ainda nos resta alcançar a liberdade industrial. Encontramo-nos esmagados pelos monopólios e pela sua louca concorrência.

Encaminhamo-nos para a cooperação que, actualmente, está a ser posta em prática pelos próprios monopólios, dentro dos seus limites, para seu benefício exclusivo.

Desejamos ardentemente uma sociedade na qual todo o ser humano se sentará sob a sua pereira ou a sua figueira, e nada o amedrontará.”

(1) E.U.A.

*Max Heindel
In “The Rosicrucian Cosmo
Conception” 1909*

Desde que nos foi dada a mente e dado que ela ficou ligada ao corpo de desejos, despontou o egoísmo e o materialismo. Com o processo evolutivo, agravaram-se as tendências para nos deixarmos dominar pelos bens terrenos,

face às lições a aprender.

Temos lembrado que apenas somos dono da nossa consciência, tudo o resto, os bens terrenos apenas nos são entregues para fazermos bem com eles; nada levamos, quando chegar a hora de nascermos para os mundos superiores.

Agora, vamos procurar o lado da “economia pura”...cheia de “impurezas”, devido a várias causas.

Eis uma das árreas onde muito há que renovar sob pena de tudo o resto piorar...

Na Natureza, há um princípio básico e sábio, em que tudo funciona sob uma dinâmica económica, nada dispersando nem

mal aplicando, numa perfeita renovação cíclica e numa criação constante para Bem comum, no funcionamento integral do equilíbrio e da harmonia.

A Sua nota-chave é a do Altruísmo, já o sabemos com o exemplo do funcionamento do corpo físico e assim por diante.

A mãe-natura produz o que é útil; consome de acordo com as necessidades básicas de todos os microcosmos, evitando as supérfluas. Quando destrói...é para recriar algo de novo que impulse o nosso progresso evolutivo.

E nós o que fazemos?

Como primeira lição a aprender, surge-nos saber poupar, econo-

mizar, desde as nossas energias até aos bens terrenos. Saber preservar, sem sermos escravos, é uma nota positiva.

Outrora, por exemplo, os automóveis eram construídos para durar anos e anos!!! Agora, o que duram? Poderão dizer que a tecnologia está sempre a evoluir e como tal há que construir com materiais e sistemas com menor duração. Das duas uma, ou reciclamos tudo o que os carros velhos têm, construindo com materiais renováveis, ou então, a continuarmos neste consumo de matérias-primas, não só para os veículos motorizados mas para outros utensílios, algumas delas, a curto prazo, ficarão extintas.

Temos de aprender a construir com materiais renováveis e no caso dos veículos, sejam eles quais forem, movidos a energias também renováveis, o menos poluente possível. Não será isto a verdadeira “economia pura”?

Ainda, recentemente, tivemos de mudar de fogão na cozinha. À pergunta se o novo iria durar os anos que aquele já tinha, a resposta foi clara e rápida: muito menos!!!

A ECONOMIA - 2ª Parte

A ÁGUA POTÁVEL, UM BEM PRECIOSO

Todo o mundo sabe que um dos bens mais preciosos é a água potável. O que estamos fazendo para a poupar e para a armazenar para fins agrícolas e outros, incluindo para consumo humano; é muito pouco, face às necessidades.

E aqui, lembremos o velho ditado, cumprido por muitas pessoas que já há anos nasceram para o santo etéreo monte: “Quem não poupa a água e a lenha, não poupa nada que tenha..” A água é imprescindível para a vida neste planeta e que estamos fazendo? Há quem a gaste sem a menor consciência desta realidade! Podemos também ajudar de uma forma simples: ao vermos qualquer saída de água, por reventamento de canos, etc, imediatamente alertar os Serviços competentes, a fim de evitarmos mais consumo prejudicial. Com os fogos quanta água gastamos? Por isso, os que, por negligência ou por actos criminosos são os responsáveis por fogos florestais e não só, cuidado não esqueçam que: “Cá se faz, cá se paga”, Se, na próxima, forem viver para uma zona sem vegetação nem água, talvez então aprendam que a água é um bem muito precioso.

Quando tínhamos 10 anos, em 1949, chegámos a ver trabalhadores rurais a deitar a sua beata do cigarro no chão e com as botas

a desfazê-la a fim de evitar problemas como vimos uma pessoa a cuspir nessa ponta do cigarro para que não houvesse perigo, pois no local não podia colocá-la no chão!!! Somos de um tempo em que os populares iam logo combater os fogos antes que eles aumentassem, como os militares. Tivemos essa experiência, como militar do R.I.15, sendo responsável por cerca de 50 homens, num fogo entre Fontão e Campelo, Figueiró dos Vinhos e onde alguns soldados e um 1º cabo poderiam ter ficado mortos se não conhecesse aquela região e também por me lembrar do que tinha sucedido a companheiros, no fogo da Serra de Sintra, o que me levou a não dar autorização para tentarem ser heróis, face a um perigo eminente das circunstâncias no local e porque não havia nenhum ser humano no Moinho da Ribeira de Alge que estava em vias de ser consumido pelas chamas. Focamos esta nossa experiência unicamente para lembrar que, perante o fogo, toda a prudência é pouca e que, quanto mais cedo ele for combatido por todos, melhor será, pouparam-se bens e podem-se salvar vidas.

Neste campo o mal não está nas florestas com mato, até porque este é necessário para evitar a erosão dos terrenos, o problema está nas negligências e nas mãos

criminosas, pois outrora havia muito mato e de grande porte nos cimos das serras e praticamente não havia fogos!!! Quanto aos eucaliptos, esses eram muito raros.

Por outro lado, havia não só, e em alguns aspectos, mais prudência, como era muito reduzido o número de pessoas que circulavam em automóveis, deixando as beatas incandescentes para as bermas das estradas, por vezes cheias de fagulha, mato e lixo.

Estamos perante uma área que a todos nos toca, pois o ar é outro bem precioso, como o equilíbrio do meio ambiente. Nós gostamos de ver matas virgens, elas não existiam no passado? E não é só o ar, é também a lenha, a tal fonte de energia que os antigos sabiam poupar. Eis uma área de enorme valor no campo socioeconómico e para todo o mundo, incluindo para os que vivem nos grandes centros urbanos.

Pergunta-se: então e os outros problemas económicos? Será que é boa economia, a produção de mais e mais, por vezes objectos supérfluos, visando somente o consumo? Pois é, mas se não for assim, lá vão os postos de trabalho.... Olhem que não... Pensamos que o que temos é de mudar de rumo, de filosofia de vida em todos as áreas, e então este sistema

de produção será substituído por outro em que se produzirá melhor, produtos que sejam benéficos, que respeitem as Leis da Natureza, em que se fomenta a inovação e a criação de tudo o que possa melhorar a vida das pessoas desde as que têm mais limitações até aos que estão morrendo à fome e pela doença sem assistência alguma.

Necessitamos de pessoas que criem empregos, e nesta tarefa valiosa, todos somos chamados, incluindo os desempregados. Por meio de trabalho de grupo, de associações podem-se criar vários postos de trabalho.

Há muito que fazer e melhorar, logo há muito onde criar emprego, a questão é o enquadramento socioeconómico, político, científico, os nossos problemas internos desde o egoísmo ao materialismo. Na realidade é difícil criar empregos com toda uma dinâmica do salve-se quem puder! Como da que está encerrada no:” Desde que eu esteja bem, os outros que...”Só que, assim, todo o mundo vê (quem tenha olhos) que estamos caminhando para nos afogarmos em problemas mais graves do que existem. Estaremos certos ou errados?

Há muito para fazer na área das artes, e aqui podemos embelezar desde as aldeias às cidades; há muito para fazer no turismo, para

o devido preenchimento dos tempos de lazer, para a recuperação dos criminosos, para melhores transportes não poluentes; na criação de bibliotecas e museus vivos, interactivos com o meio, desde escolas às empresas; temos de saber integrar as pessoas numa dinâmica de trabalho de grupo, sejam quais forem as suas cores, credos ou limitações. Há que criar melhores condições sociais de convívio fraterno, evitando os separatismos e os guetos.

Nas áreas financeiras precisamos de empréstimos sob uma óptica mais altruísta que permita a criação de emprego aos desempregados, aos jovens, etc. Precisamos de empresas onde os empregadores e os empregados saibam trabalhar em espírito de equipa para o bem comum, sem invejas ou ódios.

Actualmente, temos boas oportunidades para acabar com o desemprego, só que temos é muito que mudar desde as nossas mentalidades à filosofia de vida em que as instituições e os sistemas assentam.

O próprio Fundo das Nações Unidas para a população (UNFPA) reconhece que temos uma excelente oportunidade, apostando muito mais na juventude, na sua saúde, na educação e na formação. Aqui estão os principais problemas.

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de doze de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas cento e trinta e quatro a folhas cento e trinta e seis verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e dez - F, compareceram:

ABÍLIO MARQUES DA MATA e mulher ALBERTINA DA CONCEIÇÃO MATA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Salaborda Nova, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos prédios seguintes:
UM - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Courela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal Lopes, sul e nascente com Abílio Marques da Mata e poente com Manuel Henriques Neves, inscrito na matriz sob o artigo 5614.

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Courela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal Lopes, sul e poente com António Cardoso e nascente com Amílcar Caetano, inscrito na matriz sob o artigo 5615.

TRÊS - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Courela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com Abílio Marques da Mota e nascente com José Pereira Simões, inscrito na matriz sob o artigo 5618.

QUATRO - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Courela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com António Cardoso, sul com João Bairradas, nascente com José Pereira Simões e poente com Manuel H. das Neves, inscrito na matriz sob o artigo 5619.

CINCO - PRÉDIO RÚSTICO, sito em Courela, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de terra de cultura com oliveiras, videiras, fruteiras e mato, com a área de mil e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com João Bairradas, sul com Amílcar Caetano, nascente com José Pereira Simões e poente com Ramiro Dinis, inscrito na matriz sob o artigo 5621.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios sob os números um e três, desde mil novecentos e oitenta e dois, por compra meramente verbal a António Cardoso e mulher Silda Oliveira, residentes que foram no lugar de Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios sob os números dois, quatro e cinco, desde mil novecentos e oitenta e seis, por compra meramente verbal a José Bernardo e mulher Josefa Maria, residentes que foram no lugar de Salaborda Nova, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 12 de Julho de 2010
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

CERTIFICO, que por escritura de 13 de Julho de 2010, lavrada com início a folhas 83 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

Francelina da Conceição Alves Silva, NIF 143.265.016, casada com Jorge da Conceição Silva, no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Salaborda Velha, titular do bilhete de identidade número 4397011 e emitido em 17/03/2005 pelos SIC de Leiria.

E PELA PRIMEIRA OUTORGANTE FOI DITO:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, sitos na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, os quais somam os valores patrimoniais de setecentos e cinquenta e sete euros e sessenta e nove céntimos, sendo também este o valor atribuído.

Um - Prédio rústico sito em Lapão, composto de pinhal e mato, com a área de mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Sul com Manuel Joaquim da Silva, de Nascente com ribeiro e de Poente com viso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7148, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de setenta euros e oitenta e um céntimos.

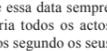
Dois - Prédio rústico sito em Lapão, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Bernardo Simões, de Nascente com viso, de Sul com Manuel Joaquim da Silva e de Poente com Gil Dias Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7 161, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de trezentos e trinta e sete euros e cinquenta e quatro céntimos.

Três - Prédio rústico sito em Vale da Presa de Baixo, composto de pinhal, mato e terra de cultura com oliveiras e videiras, com a área de setecentos e noventa e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Henriques Neves, de Sul com caminho, de Nascente com António Mendes e de Poente com Gil Dias Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 6 857, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e sessenta euros e noventa céntimos.

Quarto - Prédio rústico sito em Cova Grande, composto de pinhal e mato, com a área de oitocentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com José da Mata, de Sul, Nascente com António Simões Mendes e de Poente com António Simões Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 7 484, com o valor patrimonial tributário para efeitos de I.M.T e atribuído de cento e oitenta e oito céntimos e quarenta e quatro céntimos. Que entrou na posse do referido prédio ainda no estado de solteira, em nome próprio, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal efectuada em mil novecentos e sessenta e quatro por Joaquim Simões Alves e mulher Adelaide Conceição Dias, residentes que foram em Salaborda Velha, Vila Facaia, Pedrógão Grande e desde essa data sempre se tem mantido na sua posse, praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-os e colhendo os seus frutos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu os referidos prédios por USUCAPIAÇÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 13 de Julho de 2010.
A Ajudante,
(Aida dos Prazeres Fernandes Grilo)



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

**Senhor Viúvo do Concelho
de Pedrógão Grande
Desejo uma Senhora para minha
companheira até ao resto da vida
Tenho casa e carro.
Tm: 912637397**

Vende-se EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ (1 KM DA VILA)

**CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR
c/ terreno - GARAGEM E SALÃO
(aceita-se oferta)
CONTACTOS:
236 553 143 / 916 450 010 / 219 232 543**

**Cavalheiro Viúvo Reformado
C/ carro, casas próprias (Lisboa, Algarve,
Província) deseja conhecer Senhora dos 55 aos
65 anos, que deseje formar novo lar, nas
condições, livre, culta, apresentável e dona de
casa, saudável e responsável de harmonia e
humana.
Tel. 916483325
Não atendo números privados**

Jornal ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

**PARA SE TORNAR ASSINANTE
OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME: _____
RUA/AV/PRAÇA: _____
LOCALIDADE: _____
CÓD. POSTAL: _____

ENVIO
EUROS: _____ em:
CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

**VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO
de Figueiró dos Vinhos
CASA DE HABITAÇÃO c/ possibilidade de garagem
CONTACTO: 960 190 742**

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÃ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de catorze de Julho de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas vinte e nove a folhas trinta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número cento e onze - F, compareceram: SERAFIM LUÍS e mulher PIEDADE ASSUNÇÃO LUIZ a mesma que PIEDADE ASSUNÇÃO LUIZ, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Marroquil, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Marroquil, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, com a superfície coberta de vinte e seis vírgula sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Pereira Estradas, sul com Manuel Antunes, nascente com a estrada e poente com a serventia, inscrito na matriz sob o artigo 4695, omissa na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e setenta e cinco, por compra meramente verbal a Silvina Rosa Coelho Henriques e marido Alberto Rosa Henriques, residentes no lugar de Marroquil, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 14 de Julho de 2010
A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
(Isabel Maria da Conceição Fernandes)



Jornal ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 153 488 255
Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Mária Elvira Silva Castela Pires-Teixeira
DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante
Europa; Coentral Grande: Joaquim Barata;
Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papelaria Jardim;
Concelho de Pedrógão Grande: Risco
Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José
Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2.º - E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos), Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros



Preço Unitário:
- 0,60 Euros (120\$00)
IVA (5%) incluído

TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



SUGESTÃO

Paulo Antunes

fordoc
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

MARKETING VELHO JÁ NÃO TEM ANDADURA E SE TEM... POUCO DURA

Não posso mudar o vento, mas posso ajustar as velas para ele me levar ao meu destino - Arquimedes

Já nos protegemos dos vírus dos computadores, dos vírus da gripe e, na realidade, vivemos numa época em que acabamos por nos proteger de muitos outros. Porém, o que é viral nem sempre é negativo e, no marketing, um vírus pode ser mesmo a solução para muitos problemas...

Jeff Smith e Tim Draper (da Axway, antiga Tumbleweed) foram, provavelmente, os primeiros a usar o termo *marketing viral*, para explicar o poder do "passa a palavra" no sucesso da empresa. Na verdade, o melhor marketing da Tumbleweed eram os próprios utilizadores que, gratuitamente, aconselhavam os seus serviços aos amigos e empresas. Draper, apercebendo-se disso, dirigiu a força do marketing para a plena satisfação dos clientes, pois estava consciente que, para além de gratuita, uma recomendação pessoal tinha muito mais impacto do que qualquer argumento publicitário.

Mas o caso não foi único. Na verdade, em pouco tempo, os serviços gratuitos de e-mails conseguiram milhões de subscritores, com a recomendação a ser feita pelos próprios utilizadores. Os anúncios publicitários humorísticos que os amigos nos mandam por e-mail são, igualmente, bons exemplos de uma divulgação gratuita e extrema eficácia. Seth Godin, autor de "Permission Marketing", alertou para o facto de termos que direccionar o marketing para que sejam os próprios consumidores a orientá-lo, já que as pessoas criaram anticorpos ao marketing tradicional. Assim, a internet depressa se tornou o canal de muitos casos de estudo viral. No entanto, nós temos cada vez menos tempo e as nossas caixas de emails estão cada vez mais cheias de lixo. Por isso, Godin diz que é fundamental identificar os "sneezers" (líderes de opinião) para o nosso plano, de forma a conseguir rapidez, economia e eficácia.

Por esta altura já Mark Henricks estava cansado de alertar que existem dois requisitos fundamentais para qualquer

estratégia viral: a informação tem que ser relevante e fácil de passar. Naturalmente, será sempre mais fácil quando um produto ou serviço está na moda e a marca já possui uma notoriedade elevada. Contudo, hoje, o conceito foi alargado e já é possível falar de marketing viral numa frase publicitária. Os mais velhos recordam-se de frases e *slogans* como "diga bom-dia com Mokambo..." ou "o que é Nacional é bom". Os mais novos ainda usam "Novidades, novidades... Só no Continente" e aderem, facilmente, a modas linguísticas como "não sejas ovelha, bebe B groselha". Todavia, ainda temos sucessos de *advertising* que, como não trazem consigo o nome da marca, se revelam menos eficazes a longo prazo. "Tou chim", "Whassup", "Dahhh..." ou "estou que nem posso..." são bons exemplos, pois nem todos se lembram que foram, respectivamente, a Telecel, a Budweiser, a Optimus e a Frize quem os lançou.

Mas também uma música publicitária se pode tornar viral. Na verdade, mal apareceu no ecrã, comecei a ouvir os meus

alunos de marketing a cantar, no gozo de tão mau que era o anúncio, a nova música dos comerciais do Pingo Doce. Contudo, poucos dias depois, oiço a minha avó e a empregada a dizer que achavam imensa piada ao anúncio. Entre ódios e paixões que conseguiu despertar, a verdade é que, seja no gozo ou não, sempre que os meus alunos cantavam a música estavam a promover o anúncio e os seus *rankings* de memorização publicitária. Por isso, até o podem considerar o pior anúncio do ano, pois quem se tem que preocupar agora são os concorrentes, a ver o "venha ao Pingo Doce de Janeiro a Janeiro..." virar toque de telemóvel e, só no Youtube, os visionamentos do anúncio a ultrapassarem a fasquia dos 200 mil e tudo isto em pouco mais de dois meses. Mas, se o número no Youtube não o impressionou, dê o leitor agora uma vista de olhos curiosa aos números da concorrência...

Paulo Antunes
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)
sugestão.fordoc@gmail.com

Pais



Os filhos têm pais
Quando são pequeninos
Os pais não têm filhos
Quando são velhinhos

Os filhos não têm tempo
Com o tempo se desculpam
Quando eu sou culpado
E tenho toda a culpa

Os pais fizeram
Das tripas coração
Para que não faltasse
Para os filhos o pão
Porque tanto amor dão
Os pais aos meninos!
E os filhos não dão aos pais
Quando eles estão já velhinhos

Eu não sei porquê
Ainda volto a perguntar?
Porque tanto receberam
E, agora os seus pais não sabem amar?
Mas lá diz o ditado...
Filho és
Pai serás
Conforme fizeres
Assim acharás!



por Clarinda Henriques

Leia Assine Divulgue

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village MOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



“REMANDO CONTRA A CRISE”... QUE O EMPRESÁRIO AFIRMA DESCONHECER!

RENT-A-CAR CHEGA À JOÃO MAIA AUTOMÓVEIS

A empresa João Maia Automóveis com sede em Cernache do Bonjardim começou, há 25 anos, a vender carros. Desde 2000 possui também uma Escola de Condução. Esta foi a primeira incursão da empresa de João Maia numa nova actividade, ainda que - e sempre - no ramo automóvel. “Fazer algo de novo dentro daquilo que eu sei e gosto de fazer”, é assim que João Maia define a sua forma de estar na vida empresarial. Daí que as circunstâncias do mercado e o dinamismo do empresário originassem que este fosse implementando outros serviços.



As circunstâncias do mercado e o dinamismo do empresário João Maia (na foto) originaram que este fosse implementando novos serviços. Desta feita com o rent-a-car, 25 anos depois de se iniciar na vende de automóveis e 10 anos após a abertura da Escola de Condução...

gócio bem estruturado e concretamente em relação ao rent-a-car sabe que o cliente “é local, de qualidade e quer ter um bom produto”.

“o cliente é local, de qualidade e quer ter um bom produto”

O fluxo de emigrantes nos meses de Verão e nas épocas de Páscoa e Natal foi, naturalmente, tido em conta. Estas serão as épocas altas e quando por experiência sabe que o negócio prospera. No restante, está consciente que não haverá mercado significativo mas está tudo previsto e essa quebra não preocupa João Maia.

“Fazer algo de novo dentro daquilo que eu sei e gosto de fazer”

No passado Sábado, dia 3 de Julho, João Maia inaugurou o seu mais recente projecto, um serviço de aluguer de viaturas. Uma forma de “diversificar o investimento na área dos automóveis”. Mais de 100 parceiros de negócios e amigos - entre eles os Presidentes de Câmara da Sertã e da Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim - marcaram presença neste evento que se caracterizou pela alegria e o feliz recordar do passado, ainda que recente cheio de história e de “estórias”, algumas delas recordadas durante a tarde.

“a crise não tem afectado o seu negócio dos automóveis”

Em declarações a “A Comarca”, João Maia confes-



Nova imagem apresentada da autoria do Arquitecto Paulo Pedroso

Este dia foi também aproveitado para apresentar a nova imagem da empresa, concebida pelo Arquitecto Paulo Pedroso, também ele o autor do projecto de ampliação e reconversão das instalações da empresa.

Em cima, pormenor dos edifícios onde funciona toda a logística da “João Maia Automóveis”, “João Maia Escola de Condução” e “João Maia Rent-a-Car”, sendo bem visível a nova imagem da empresa. Em baixo, o momento solene da tarde com a apresentação da referida imagem.

sou que a crise não tem afectado o seu negócio dos automóveis, “porque vendemos o mesmo que há uns anos e trabalhamos da mesma forma que há uns anos”. Para João Maia o “investimento” e um “serviço de qualidade”, é o “segredo do negócio”. “Remamos contra a crise.

Na base desta consolidação está “o investimento

que fazemos e a ideia de criar sempre algo de novo dentro da empresa” - afirma.

“investimento” e um “serviço de qualidade”, é o “segredo do negócio”

A pensar no rent-a-car e na tão defendida “qualidade de serviço”, João Maia adquiriu 40 viaturas novas

a estrear com “full extras” das marcas BMW, Seat, Renault e Nissan. O empresário pretende que o cliente tenha sempre de 30 a 40 viaturas disponíveis, nos vários segmentos.

“remamos contra a crise, investindo”

Com dez postos de trabalho, João Maia tem o ne-



Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Tlf.: 236 551 020

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35* 3260 Figueiró dos Vinhos

Vá à Praia das Rocas com “A Comarca”...

Ondas a 80 km do Mar!!
Castanheira de Pera

ROCAS

www.praiadasrocas.com 236438098 / 918773752

... actualize a sua assinatura!!!

ESPETO DE POESIA

O S. PANTALEÃO

Eis a feira do São Pantaleão
Que vai em Figueiró ter seu lugar
Há muita coisa para se comprar,
Desde o fato novo ao novo roupão.

Não falta uma enorme diversão,
Com muto artista que vaia actuar.
São Pantaleão vai abençoar,
Os negócios de toda a região.

A feira em Figueiró é variada,
Prolonga-se na noite estrelada,
A diversão e toda a folia...

Presenteia a tua namorada,
Com prenda em Figueiró por ti comprada,
Que eu compro um rosário de Maria!



por Alcides Martins

REIRO DA MENINA OLÍVIA

Tu, já deves saber aonde, se
bebe um bom café, uma
Taça de vinho tinto ou branco,
é no café da menina Olívia que
vende de tudo até garrações de lixívia

Esta casa que no passado, foi a oficina
do Manuel Ferreiro, tinha também taberna
que hoje esta transformada, tem
de tudo, é uma casa moderna

Eu, quando lá vou beber o cafezinho,
admiro a decoração das ferramentas
que estão expostas pelas paredes, Pertenças
do Manuel Ferreiro, um bom operário
que outrora trabalhava o dia inteiro.

Esta casa de que vos falo,
é na Aldeia de Ana de Aviz
a menina Olívia, quando atende
os clientes até se sente feliz

Não te esqueças vem com a tua
Mulher, a tua Filha, até a tua Tia
Pois serás atendido, pela menina que
é tão simpática que irradia simpatia



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz -
10.02.2010

PRAIA DAS ROCAS

Castanheira é bonita
Uma terra verdadeira
Seus filhos são orgulhosos
Desta terra hospitaleira!

“Uma ponte corta o rio.
A saudade corta o ar
As Rocas são o seu brio
Pra Castanheira brilhar

É uma praia serrana
Que na história fica marcada!
Bem-haja os seus feitores
Honra lhes seja louvada!

Mas quando chega Setembro
O Verão teima em acabar
A chuva vai aparecendo
E as rocas vão fechar

Começam as primeiras chuvas
Infelizmente, vem o Inverno
E aquele espaço paradisíaco
Transforma-se num infemo!

Há que esperar mais uma Ano
Depois da tempestade vem a bonança
Saber esperar é uma grande virtude
E quem espera sempre alcança

Viva a Praia das Rocas



por Clarinda Henriques

UM PASSEIO ATRIBULADO

Um dia fui passear
No meu carro já velhinho
Passei pelo Casalinho
Com a gasolina a acabar
Fui à Picha p'ra atestar
As bombas estavam fechadas
Ai de mim que hei-de fazer
Sempre metido em alhadas

Eu entrei num restaurante
Ali à beira da estrada
E pedi como entrada
Um bife à moda da casa
Comi bacalhau na brasa
E uma posta de salmão
Tudo isto bem regado
Com vinho da região

Como prato principal
Continuando a refeição
Amêijoas ao natural
Com rodelas de limão
Uma lagosta grelhada
Ali mesmo à maneira
Tamboril de caldeirada
E um frango da churrasqueira

Tudo isto com certeza
Muito bem confeccionado
Eu comi por sobremesa
Um cozido à portuguesa
E um grande leitão assado

P'ra fazer a digestão
Foi um licor de limão
Um café e um bagaço
Já sem poder dar um passo
E com um grãozinho na asa
Alguém me deitou a mão
E me foi levar a casa.

Albano Neves
Alemanha

IMENSA NOITE

Dormi dentro de mim um tempo imenso
Nem sei quanto durou a noite fria
Havia febre em mim ou outra coisa
Só noite e eu não via e eu não via
Tinha o pressentimento de que havia
Bem perto o sol de um vulto que velava
Mãos meigas e uma voz que murmurava
Entre sombras que a noite acabaria
Não estava só na febre e na agonia
Eram tuas as mãos da minha noite
As mãos que julguei serem de fada
Mas não soube o teu nome até ser dia



- Paulo Geraldo | <http://cidadela.com.sapo.pt>

SUDOKU

Fácil

6		3	1					
	2	9						
	1	8	4	2	6			
		4		1		6		
	6	1	5		4	3	8	
		7		8		2		
			7	6	5	9	1	
						4	2	
					2	7		5

Médio

8	1							
		6	3			1	5	
	3		9	1		8		
			1		8	9	3	
				6				
	2	8	7		3			
		7		3	4		1	
	8	4			7	2		
							4	8

Difícil

		7	9	4				8
5					1	3		
1					8		6	
7	1	6						
9	8						6	4
							7	1
		1		5				9
			3	2				6
3					9	1	2	

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



MERCADO TRADICIONAL DE VILA NOVA

“Vila Nova-Vive Activa”, é o slogan. Do Mercado da Agricultura Familiar e Biológica de que me falou, com entusiasmo, de quem vive a sua freguesia de que é presidente da Junta, o José Godinho que faz o favor de ser meu amigo.

Conversámos no Encontro dos Povos da Serra, que se realiza há 14 anos, no Alto da Serra da Lousã, no segundo Sábado de Julho, mesmo no Santo António (Concelho de Castanheira e Freguesia de Coentral) junto à Ermida e os históricos Poços da Neve.

Este evento é, aliás, um encontro popular que tem a colaboração dos

jornais regionais “A Comarca”, “O Trevim”, “O Mirante”, respectivamente de Figueiró, Pedrógão e Castanheira, da Lousã e de Miranda do Corvo, bem como da Associação “Caperarte”, de Castanheira de Pera.

Pois, com todo o interesse, fomos ao Mercado de Vila Nova e, como era, sugerido, foi um Domingo com programa diferente!

Muitos compradores, muitos vendedores com produtos hortícolas, doces e outros produtos biológicos.

A publicidade atraiu-nos, no dia 18 de Julho, mas o evento realiza-se no penúltimo Domingo de cada mês de 2010 até 22 de Maio de 2011, sempre das 10h às 13h.

Eis uma bela e saudável iniciativa pela qual se fomenta a agricultura biológica da região e complementarmente outros produtos.

Parabéns, pois à Freguesia de Vila Nova, e à sua Junta e, naturalmente, aos seus titulares pela brilhante ideia.

QUEM SÃO OS CULPADOS DA CRISE?

“Os actuais e ex –governantes são os culpados pela crise que abala Portugal na opinião de quase metade (47%) dos portugueses. A seguir aos políticos, 27% apontam responsabilidades à crise internacional e aos bancos e grupos financeiros que há um ano estavam à beira do colapso. Mas se os portugueses sabem a quem atribuir as culpas, estão indecisos sobre quem pode tirá-los do buraco da crise. Trinta e cinco por cento dos inquiridos responderam mesmo não saber quem pode encontrar uma solução. Já 21%

acreditam que isso é a missão dos actuais governantes e 18% julgam que são as “pessoas em geral” que têm nas mãos a solução.”

Extraí este apontamento dos jornais. Porém chamo a atenção da opinião de 18% dos inquiridos que afirmam que são “as pessoas em geral” que têm nas mãos a solução.

Pois não diz o poema que “nas tuas mãos começa a liberdade” e esqueceste-te de tanta vez teres cantado, aquando do 25 de Abril de 1974 que “o povo é quem mais ordena?”

Aprendam com aqueles 18% de inquiridos e cuidado com o falinhas mansas de impecáveis fatos que lidera o PSD e já vem a pedir a revisão da Constituição da República para em consequência seres um mero número no Serviço de Saúde, para perderes o que resta e veres desaparecer as pequenas cautelas da legislação do trabalho para passares a ficar sem defesas.

Esperemos que os partidos que se dizem de Esquerda consigam ter a firmeza de anular os anseios dos passos de coelho e percebam que o que poderá suceder é cairmos em líderes de passos de caranguejo!

Seria uma verdadeira traição ao 25 de Abril!



Residencial Visconde Nova Granada



16 QUARTOS
DUPLOS / CASAL
COM HIDROMASSAGEM

RESTAURANTE
COM ESPLANADA

GASTRONOMIA
TRADICIONAL PORTUGUESA



Rua Dr. Bissaya Barreto nº17/23, 3280-909 Castanheira de Pêra Telf. / Fax: 236 434 135 - Telm.: 927 989 647
www.residencialviscondenovanagranada.com - reservas@residencialviscondenovanagranada.com

O seu encontro com a natureza a 100 mts da Praia das Rocas
Castanheira de Pêra